



Relatório de Atividades 2018



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**
A FORÇA DA INOVAÇÃO

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS**

ACESSO RÁPIDO

Clique nos ícones abaixo para acessar diretamente o conteúdo de seu interesse



1. RETROSPECTIVA

Situação da gestão ambiental desde 2013 até 2018



5. EVENTOS

Seminários, oficinas, workshops e demais eventos



2. SOBRE A SVDS

Estrutura, recursos humanos e orçamento



6. EQUIPE

Conheça o time da secretaria



3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planos e políticas ambientais, banco de dados e indicadores



7. GLOSSÁRIO

Os principais termos do relatório



4. DESTAQUES DE 2018

Principais realizações do ano nas diversas áreas



8. TEIA

Teia da Cidadania Ambiental

APRESENTAÇÃO

Os últimos 6 anos representaram um marco na gestão ambiental local em que foi possível superar obstáculos e contabilizar várias conquistas acumuladas ao longo dessa trajetória.

Há muito trabalho a fazer, neste 2019, especialmente na área de gestão, uma vez que nos anos anteriores pudemos avançar na elaboração de políticas públicas ambientais, como se poderá constar dos descritivo resumido do presente Relatório de Atividades.

Certo é que os trabalhos da equipe da SVDS se potencializam, se renovam e continuam a cumprir uma missão institucional, em prol da sustentabilidade ambiental e com resultados positivos na proteção do meio ambiente e na qualidade da vida em Campinas.

Para tanto, convidamos todas as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações. Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Rogério Menezes
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

1. RETROSPECTIVA

1.1 Situação início 2013 até 2018

Campinas vem progredindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas a área ambiental conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos entre 2013 a 2017 e diversos sistemas de aferição externos.

Com a criação e o fortalecimento da **Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS)**, potencializamos a elaboração de instrumentos de gestão para que possamos atingir melhores índices de qualidade ambiental em Campinas.

No **Planejamento Ambiental**, lançamos **Plano de Saneamento Básico** em 2013, que trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água, esgoto e drenagem. Nesse item, fomos avaliados pelo Instituto Trata Brasil, que concluiu que apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/2007).

Em 2015 a **Política de Educação Ambiental** e, em 2016, os **Planos de Recursos Hídricos** e do **Verde** foram aprovados.

No ano de 2017, a Lei do **Plano Municipal de Educação Ambiental** foi sancionada e a **Política de Meio Ambiente** foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

O **Plano de Manejo da APA de Campinas** passou por um processo de elaboração técnica calcada em constantes oitivas intersetoriais e da comunidade, desde 2016. E, em 2018, incrementamos o processo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

participativo do plano de manejo da APA de Campinas com oitiva da comunidade, com destaque as oficinas participativas e audiências públicas.

Os Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (**Recursos Hídricos, Verde, Saneamento Básico e Educação Ambiental**) tem significativa interface na repactuação do ordenamento territorial, por meio da revisão do Plano Diretor do Município e Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo.

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também estimular a **participação dos conselhos e cidadãos** como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da vida, aproveitando a troca de informações e experiências em todos os níveis e localidades.

Além disto, a **Gestão Participativa** foi fortalecida por meio dos Conselhos Municipais, com as novas gestões do COMDEMA, CONGEAPA, CMPDA e do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Campinas – ARES-PCJ, bem como a definição de regras objetivas para o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo PROAMB.

Em 2017, em prol da transparência, lançamos o portal **GeoAmbiental**, em que a população pode acessar as principais informações ambientais espacializadas.

Na **atuação metropolitana**, destaca-se a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana de Campinas (RMC) acordado entre os Municípios, com o apoio da AGEMCAMP e com financiamento do Fundo PROAMB e o Reconecta, ação conjunta para a proteção da fauna e flora nos 20 Municípios integrantes da RMC. Em 2018 pudemos participar ativamente, em âmbito regional, na elaboração do Plano de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas - PDUI/RMC.

No **Controle Ambiental**, conferimos ênfase ao **licenciamento** e **fiscalização**, com ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local, reformulação da legislação, inclusive com a elaboração de Termos de Referência e Manuais para melhor compreensão do usuário, estruturar a Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS), estabelecer normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), sobre o licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO), cujo acesso é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA e CONGEAPA (via intranet e internet).

Na **Educação Ambiental**, continuamos a ampliar e diversificar as ações por meio da execução dos Programas do Plano Municipal de Educação Ambiental, destacando os Espaços Educadores Ambientais, promovendo Formação de Educadores Ambientais, realizando eventos, tais como as atividades da Semana do Meio Ambiente (SEMEIA), e fortalecendo a Rede Campinas de Educação Ambiental por meio da plataforma virtual TEAR - Tecendo a Educação Ambiental em Rede.

Na **Proteção e Bem-Estar Animal**, além da criação de Departamento específico, várias ações de gestão foram concretizadas: o Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais, cadastramento da população de cães e gatos do município (por meio da utilização de software criado pelo município), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais em

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

início às penalidades administrativas para os que maltratam os animais, por meio do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferindo à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa, na proteção da fauna ações em comunidades que irão se mudar (parceria com a SEHAB), melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados para futuros processos de adoção, adequação dos laboratórios de diagnóstico (aquisição de equipamentos e criação de infraestrutura), criação do SAMU animal (UTI móvel para atendimento de animais doentes ou atropelados em vias públicas), programa de atenção aos animais dos moradores de rua (vacinação, microchipagem e castração). No ano de 2017 lançamos o “Estatuto dos Animais” (legislação que disciplina a relação entre humanos e animais no município e ainda permite a municipalidade punir administrativamente os casos de maus tratos aos animais) e, em 2018 regulamentamos o Estatuto para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais. A partir da publicação do decreto, quem cometer as infrações previstas no Estatuto fica sujeito a sanções administrativas como advertência, multa, embargo, demolição e apreensão (dos animais e dos instrumentos).

Com o **Banco de Áreas Verdes** estabelecemos regras para os plantios compensatórios, para o aumento e qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade. São alguns exemplos: na APA de Campinas, deu-se a recuperação de Área de Preservação Permanente na fazenda São José e fazenda Santana da Lapa, com o plantio de 25.551 mudas, reurbanização da Praça Jardim Conceição, na Praça Pública do Loteamento San Conrado, no plantio de 18.022 árvores no bairro Gargantilha e 4.730 árvores na Fazenda São Vicente, estabelecimento de projeto de Sistema Agroflorestal no Sítio Vale

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

das Cabras, além da recuperação de diversas áreas no município de Campinas, tendo somado o plantio de 58 mil mudas.

Incentivamos o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell, por meio de Termos de Compromissos.

Desde a **crise hídrica** (que iniciou em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhamos ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso (que posteriormente foi suplantada por norma estadual), convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Quanto às **áreas contaminadas**, promovemos a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do caso Mansões Santo Antônio, em que foi iniciado processo de extração de gases como medida emergencial e o processo licitatório para complementação dos estudos e revisão das áreas com restrição ambiental, com medidas orientadas tanto pelo Grupo de Trabalho específico quanto pela Cetesb, órgão competente pela gestão das áreas contaminadas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Nesse caminhar, em relação aos **reportes externos**, Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul. Após os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Em 2017 também fomos auditados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/SP), que conferiu duas notas máximas - **“A” (Altamente Efetiva)** -, nas áreas de Cidades Protegidas e de Meio ambiente, no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). No primeiro semestre de 2018 foram entregues as informações solicitadas pelo TCE referentes ao ano de 2017, porém ainda não foi divulgado o resultado.

Em 2017 criamos a **Central de Inteligência Cidade Sustentável** que visa incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica, e fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional, conforme as premissas do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017. O grupo tem por missão assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

Em decorrência das ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, protagonizamos vários debates e ações na **Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA)**, oportunidade em que assumimos em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

2015, a presidência nacional, o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais locais, regionais, nacionais e internacionais, facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades, entidades de pesquisa e fomento, bem como com entidades do terceiro setor de importante representação (Ministério do Meio Ambiente - MMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, entre outros).

Essa liderança se consolida com a recondução do Secretário Rogério Menezes de Campinas à presidência da ANAMMA por unanimidade dos gestores municipais de todo o Brasil presentes no Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), realizado em Campinas de 10 a 12 de julho de 2017.

A seguir apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 a 2018.

2013

Programa Cidades Sustentáveis

- 12 eixos programa na elaboração do PPA 2014/2017
- Metas quantitativas para 68 indicadores



Licenciamento Ambiental

- Contratação de técnicos de carreira, (17 técnicos e 05 estagiários)
- Elaboração de Legislação (LC 49/2013)
- Termos de Referência
- Manuais



Fundo Ambiental PROAMB

- Destramento do Fundo Municipal
- Conselho Diretor em funcionamento
- Plano de Investimentos de R\$ 7,8 milhões



Fundo Interesses Difusos

- Aprovação da Lei 14.753/2013
- Direcionamento de multa de Termos de Ajustamento de Conduta



2013

Mansões Santo Antônio

- Retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- A cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- Alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



2013

Plano de Saneamento Básico

- Elaboração do Plano
- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento
- Básico



Fiscalização Ambiental

- Ações preventivas e repressivas
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- Descentralizada
- 60 eventos
- Participação de cerca de 5.000 pessoas



2014

Criação da SVDS

- Lei Complementar 59/14
- 3 Departamentos, 13 coordenadorias, e 8 setores



Licenciamento Ambiental

- Decreto 18.306/2014
- Ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local
- Licenciamento ambiental 100% digital (LAO)



Relatório de Atividades

- Prestação de contas da SVDS
- Publicação semestral
- Visa aprimorar a relação entre os agentes públicos e a sociedade, além de fomentar a participação ativa e cidadã nas diversas questões ambientais locais



2014

Água de Reúso

- Combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- Aumento de equipe
- Mais de 65 mil árvores plantadas
- Áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- Medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



Protegendo os animais

- Departamento estruturado
- Lançamento do Portal Animal
- Aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- Demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- Entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



2014

Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Parceria com universidades

- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- Evento no Campus I da PUC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



PUC
CAMPINAS
UNIVERSIDADE CATÓLICA

Coibindo o uso de madeira ilegal

- Aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



2014

Município VerdeAzul

- Além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil
- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades
- Mais de 70 atividades
- 30.000 pessoas participaram das atividades



2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitatório de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- Aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Sistema de Identificação Digital

Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- Objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



Programa de recuperação de nascentes e matas ciliares

2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- Visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental



Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



Licenciamento Ambiental

- Estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- Novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



2015

Ciclovias

- Revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovias



Teia de Cidadania Ambiental

- Forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- Publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



2015

Casa da Sustentabilidade

- Lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- Parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas
- 84 Atividades
- 20.000 Participantes



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLEI
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- Cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex



2016

Ciclovia

- Ciclovia da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- Encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- Castração de animais domésticos
- Feira de adoção
- Programa de voluntariado e atenção aos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- Parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- Instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Genebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde

- Diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



Plano Municipal do Verde

Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SAMU Animal

- Ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos

- Foco na população de cães e gatos de rua



SAMU ANIMAL

2016

Censo da Economia Verde

- Lançamento do portal
- O objetivo é mapear e colocar em contato municípios, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor



Conselho Diretor do PSA

- Início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



Fossas sépticas

- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



2017

Corredores Ecológicos

- Instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Plano Municipal do Verde

Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- Proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



2017

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

- 30 eventos paralelos
- 8.000 participantes
- presença em Campinas de mais de 300 municípios



GeoAmbiental

- Portal
- Apresenta as principais informações ambientais: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte



RECONNECTA

- Ações para a conservação e recuperação da fauna e flora na RMC
- Termo de Cooperação firmado pelos 20 Municípios
- Parcerias: AGEMCAMP e ICLEI



2018

Diálogos pelo Clima

- Envolveu os 20 municípios da RMC
- passo inicial da elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Participação do ICLEI América do Sul (Governos Locais pela Sustentabilidade) e a empresa Waycarbon.



Plano de Manejo da APA

- 1ª audiência
- Discussão do Plano de Manejo + Parâmetros de Uso da Terra Urbano e Rural
- Envolveu 172 participantes

**PLANO DE MANEJO
DA APA DE CAMPINAS**
Em elaboração

Semeia

- Mais de 130 atividades
- Em torno de 3.500 pessoas



Punição aos maus tratos aos animais

- Publicação do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferido à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais



2018

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e da Câmara Municipal de Campinas
- Parceria com EGDS, ELECAMP e ANAMMA
- 40 alunos presenciais e vídeos disponíveis *on line* no site da ANAMMA



Nós e os animais

- Cartilha divulgada em todo o país
- Parceria DPBEA e Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma)



Junta de Valoração Ambiental (JAVA)

- Decreto nº 20.003, de 30/08/2018
- Estabelece critérios de avaliação e estipulação de medidas de reparação (recuperação e compensação) de danos ambientais no Município



2. SOBRE A SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SVDS

2.1 Estrutura Administrativa



3 Departamentos

12 Coordenadorias

8 Setores

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável foi criada - SVDS pela Lei Complementar nº 59, de 09 de janeiro de 2014 e conta 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas diretamente ao Gabinete do Secretário (Administrativa e de Expediente, Financeira, de Suporte aos Fundos e Conselhos Municipais e de Fiscalização Ambiental) e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

<http://tiny.cc/organogramasvds>

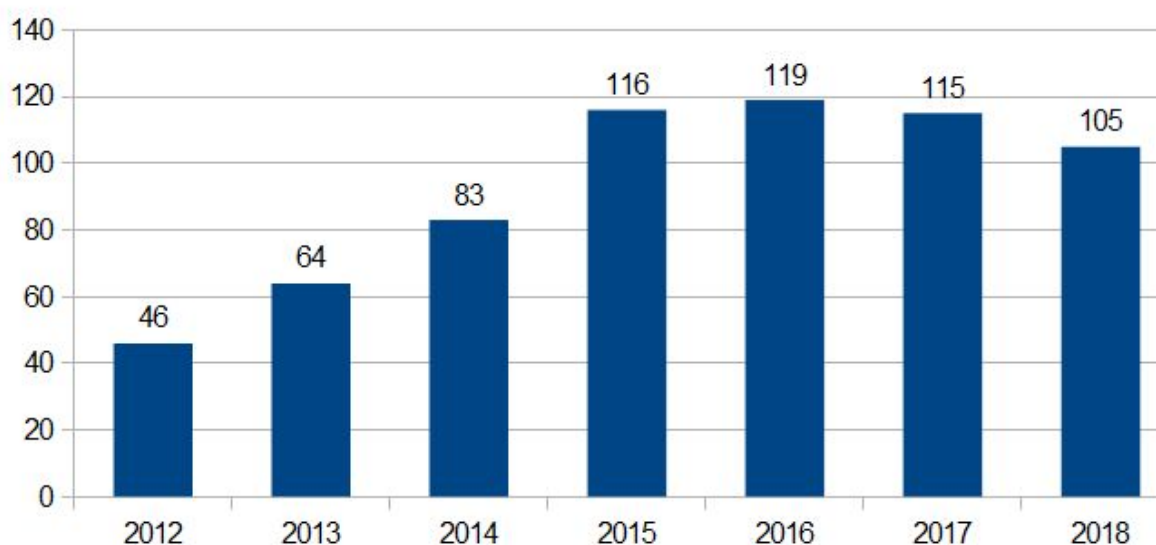
SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

2.2 Recursos Humanos

A SVDS possui atualmente 106 servidores, compondo uma equipe multidisciplinar, cuja evolução pode ser constatada abaixo:

Número de servidores da Secretaria*



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo estagiários e patrulheiros.

Dentre os atuais 105 servidores, 42 exercem funções administrativa e de gestão, com formação jurídica, contabilidade, economia, pedagogia, agentes administrativos, de apoio e ajudantes gerais; 5 motoristas, 7 estagiários e 5 patrulheiras.

A equipe técnica composta por 46 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 6 biólogos, 7 engenheiros agrônomos, 6 engenheiros civis, 4 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 engenheiros sanitaristas, 2 oceanógrafos, 2 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

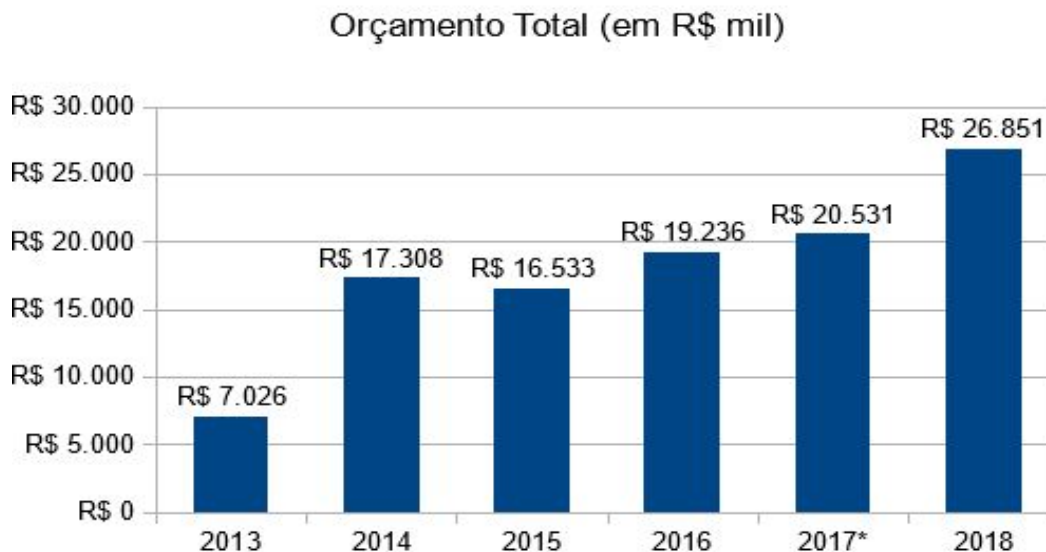
2.3 Orçamento



O Orçamento total da SVDS para 2018 foi de R\$ 26.851 mil, distribuídos da seguinte forma: R\$ 12.865 mil destinados para a despesa de Folha de Pagamento, R\$ 1.661 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 12.325 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) já inclusas todas as suplementações solicitadas no primeiro semestre. A Secretaria também é gestora do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF) que passará por processo de regulamentação e ainda não opera financeiramente. A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



As despesas de Custeio destinam-se, em sua maioria, atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: Estagiários, Patrulheiros, Veículos, Combustíveis, Telefonia Móvel e fixa, Correios, Publicações, Pedágios, Reprografia, IMA-Conectividade, Hospedagens, Vigilância Patrimonial DPBEA, entre outros.

Neste ano, as maiores despesas de custeio da SVDS, excluindo-se a Folha de Pagamento com recursos próprios foram: ração animal, medicamentos, e vigilância patrimonial do DPBEA e locação de veículos e combustível.

Como fonte principal de investimentos, a Secretaria conta com o Fundo **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811, de 23 de julho de 1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. Desde o ano de 2013, que marcou o início do efetivo funcionamento do PROAMB, podemos destacar os seguintes montantes de serviços contratados:

Em 2018, houve a contratação de novos serviços financiados pelo PROAMB, tais como: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa -(GEE), Estudos para Viabilidade de Parques Lineares, Aquisição de Equipamentos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Laboratoriais/Aquisição de Canis/Confecção de 40.000 “Guias da Guarda Responsável” para o Departamento de Proteção e Bem-estar Animal, bem como a continuidade dos principais contratos de prestação de serviços contínuos (Serviço de Alojamento de Animais, Serviço de Castração Animal, SAMU Animal, Serviço de Radiologia e Ultrassonografia e Caminhão para Captura de Grandes Animais no Município). Plano de Manejo da APA Campinas, Sistema da Fiscalização Ambiental, Portal GeoAmbiental e o Serviço de Coleta, Triagem e Destinação dos Resíduos do Cigarro. Houve também a conclusão da Plataforma TEAR - Tecendo Educação Ambiental em Rede que subsidiará a Rede Campinas de Educação Ambiental. Foi celebrado convênio com a Fundação José Pedro de Oliveira para a construção de uma Trilha Suspensa. Viabilizado o primeiro Pagamento por Serviços Ambientais. Este Programa conta com 06 propriedades rurais inscritas. Houve também o fornecimento de 100 Kits Fossas Sépticas Biodigestoras, além de capacitações oferecidas aos servidores de acordo com o Programa de Capacitação Continuada instituído em 2016. Todas realizações acima com recursos do PROAMB.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Outra receita prevista advém do **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753, de 20 de dezembro 2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de

interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

O Fundo conta com previsão de receitas advindas de multas pelo descumprimento de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) e passará por regulamentação para operações administrativas, contábeis e financeiras.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 Planejamento da Implementação dos Planos Ambientais Municipais

Na primeira gestão, buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental como algo a ser feito com planejamento, de modo a resolver de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnóstico e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e prognóstico realista), como também várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

A Secretaria do Verde inovou mais uma vez ao propor uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

técnico mais adequado para execução de projetos específicos (no caso, dos programas dos planos ambientais), independentemente da área onde estes servidores estão lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados Núcleos. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um coordenador, cuja principal função é coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram, no primeiro semestre, sobre o planejamento dos Programas dos planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os planos ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas através de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores, conforme se verifica no item Gestão dos Planos Municipais Ambientais.

3.2 Política Ambiental Municipal

A Política Ambiental Municipal (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente.

A Política de Meio Ambiente de Campinas foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor”. Na ocasião, foi-lhe reservado um capítulo específico – Capítulo I e, em seus artigos 35 a 43, foi definido alguns objetivos, diretrizes e instrumentos.

Não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da Secretaria do Verde, Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos leva à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente** a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão ambiental municipal.

Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado no primeiro semestre de 2017 à Câmara Municipal de Campinas.

A proposta da Política Municipal de Meio Ambiente está na Câmara desde 14/06/2017 como PLC nº 37/2017 e aguarda concluir a tramitação legislativa.

Maiores informações:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

<http://www.campinas.sp.leg.br/atividade-legislativa/pesquisa-de-proposicoes>

[\(e pesquisar pelo PLC nº 37/2017\)](#)

3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com um aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.

A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão estratégica de futuro fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

Nesse sentido, foi criada a Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

No segundo semestre de 2018 ocorreram dois eventos em Brasília, são eles: III Encontro Nacional de Municípios e 1ª reunião do Conselho Estratégico Consultivo do Observatório de Políticas Públicas ODS e Nova Agenda Urbana, nos quais a experiência de Campinas na criação da Central de Inteligência Cidade Sustentável foi relatada, além de ter sido discutida a experiência do Projeto Parceria pelo Desenvolvimento Sustentável e a busca de assinaturas de adesão de prefeituras ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35387>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

3.4 Planejamento 2017 a 2020

Neste segundo governo, nossa meta é concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com a sociedade, especialmente por meio dos Conselhos Ambientais de interface, em diversas oficinas, eventos, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (Agenda 2030), estabelecido pela Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

No início do ano, como de costume, realizamos nossa reunião de Balanço do ano de 2017 e Planejamento 2018 no Centro de Conhecimento das Águas.



Rogério Menezes dá início dos trabalhos da Reunião de Planejamento da SVDS

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Equipe da SVDS, Centro de Conhecimento das Águas, Reunião Anual de Planejamento

Entre as ações consensuadas para 2018-2020, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, implementação dos Planos Ambientais Municipais, inserção das diretrizes ambientais locais no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de proteção e bem-estar animal.

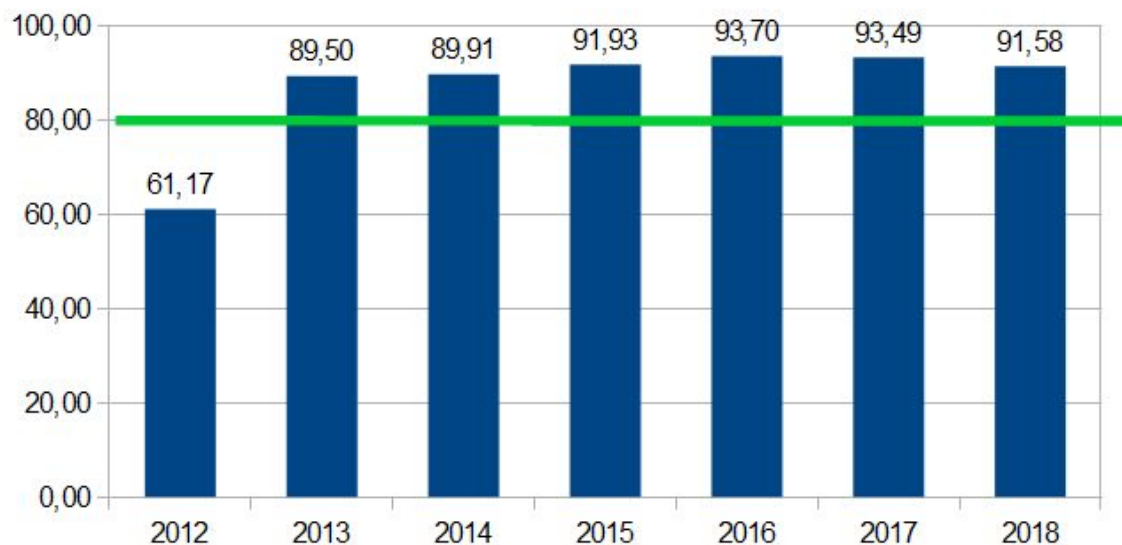
Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais serão ampliadas, com o objetivo de obter um acesso mais rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis em nível global, acesso a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável.

3.5 Indicadores

3.5.1 Programa Município VerdeAzul

Em dezembro de 2018, Campinas foi certificada no Programa Município VerdeAzul (PMVA), atingindo 91,58 pontos e a 7ª posição no ranking geral do Estado. Pelo segundo ano consecutivo, o município mantém o 1º lugar na Região Metropolitana de Campinas (RMC), o 1º lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes do Estado de São Paulo e o 1º lugar entre as cidades das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). Para o ciclo 2019 do Programa, as entregas dos documentos comprobatórios foram divididas em duas (02) etapas (abril e outubro), com notas de corte de 40 e 80 pontos, respectivamente.

Pontuação no Programa Município VerdeAzul



Evolução da Pontuação PMVA.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35570>

3.5.2 Programa Cidades Sustentáveis

Desde 2017, a SVDS passou a trabalhar com a nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis. Em 2018, foram obtidos 128 indicadores contendo as informações atualizadas para os anos de 2016 e 2017. Os indicadores referentes ao ano de 2018 serão levantados no segundo semestre de 2019, juntamente com os indicadores solicitados pelo PMVA.

3.6 Caso Mansões Santo Antônio

O Mansões Santo Antônio é um bairro localizado no Município de Campinas que está entre as dez na relação das áreas contaminadas críticas do Estado de São Paulo. Na área, a empresa Concima S.A. Construções Civis empreendeu, no final dos anos 1990. O local foi anteriormente ocupado pela Proquima Produtos Químicos Ltda., que procedia à recuperação de solventes, empresa recorrente em infrações e práticas ambientais inadequadas, que redundaram na contaminação do solo e das águas subterrâneas.

Desde a confirmação da contaminação (2001 até 2012) pouco foi feito, em novembro/2013, a Prefeitura Municipal de Campinas assumiu o caso, sendo este encaminhado à CETESB, para avaliação e manifestação dos estudos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

técnicos realizados pela AECOM, passo essencial para a definição de estudos complementares e das medidas de remediação.

Em junho/2014, foi realizada a ligação do sistema de extração de vapores no prédio habitado no condomínio Chácaras Primavera. Esse sistema foi acordado com a CETESB anos atrás, como medidas mitigadoras visando à diminuição do risco a saúde dos moradores da torre habitada.

Destacamos que em novembro de 2018 foi emitido o “6º Relatório de Operação e Monitoramento do Sistema Emergencial de Extração de Vapores do Solo” que concluiu não haver risco real de inalação em ambientes fechados para os moradores do Condomínio Parque Primavera.

Vale ressaltar que as ações custeadas com verbas públicas deverão ser ressarcidas conforme a execução provisória da condenação aberta pela Secretaria de Assuntos Jurídicos em 25 de setembro de 2018 (protocolo 2014/10/39115).

Atualmente está em trâmite o Protocolo 2017/10/4479 que trata da Contratação por meio de licitação da complementação da Investigação Ambiental Detalhada, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção (Concorrência nº 02/2017 – em andamento).

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34997>

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/mansoes_santo_antonio.php

4. DESTAQUES DE 2018

4.1 Reunião Técnica entre Secretaria Municipal do Verde e Secretaria do Estado de Meio Ambiente

O Secretário Rogério Menezes da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) de Campinas e o Secretário Maurício Brusadin do Meio Ambiente (SMA) do Estado e as respectivas equipes se reuniram em Campinas, no dia 2 de fevereiro, para discutir questões referentes ao trabalho das Pastas.

De acordo com o material técnico apresentado na reunião, o Plano Municipal do Verde aponta a necessidade de uma interface maior entre as secretarias de meio ambiente do município e do Estado (SVDS e SMA). Esse reforço no contato entre os órgãos visaria facilitar a tomada de decisões dos setores envolvidos com a gestão, proteção e fiscalização das áreas verdes, municipal e estadual, especialmente no que se refere à definição de procedimentos, ao aprimoramento dos bancos de dados e à integração das informações espacializadas.

As discussões mostraram a necessidade de integração dos bancos de dados do Estado e município para que o repasse de informações seja automático. Também foi solicitada a inclusão, na análise da Agência Ambiental da região de Campinas, do mapa de áreas prioritárias para conservação e recuperação do Plano Municipal do Verde. O objetivo é minimizar a supressão de vegetação natural nas áreas prioritárias para conservação e destinar as compensações nas áreas prioritárias para recuperação.

Outra pauta do encontro foi a apresentação do histórico das atividades relacionadas ao Reconnecta RMC e Interact-BIO, programa idealizado pela Secretaria do Verde, por meio do Plano Municipal do Verde. O objetivo do

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

programa é integrar os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), traçando estratégias conjuntas com relação à conservação e recuperação da fauna e flora.



*Secretários e técnicos participaram do encontro
Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33501>*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33501>

4.2 Visita do Pnuma/ONU em Campinas

Uma comitiva do Pnuma, braço da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente, agência implementadora do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF - Global Environment Facility) esteve em Campinas no dia 3 de fevereiro de 2018, para conhecer projetos ambientais e de sustentabilidade em desenvolvimento no município.

O grupo foi recebido pelo vice-prefeito, Henrique Magalhães Teixeira; e pelo Secretário e técnicos da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Desenvolvimento Sustentável (SVDS), e da Secretaria de Serviços Públicos, responsáveis por apresentar as ações na área.

O Pnuma prospectou cidades no Brasil para financiamento de iniciativas ambientais e de sustentabilidade e Campinas está entre as cidades escolhidas.

Entre os locais que receberam a visita técnica da comitiva estão as ciclovias implantadas nas avenidas Norte/Sul e Theodureto de Almeida Camargo; Parque Portugal; Bosque dos Jequitibás e Parque Ecológico Dom Bosco (bairro Vida Nova). O trajeto foi feito em ônibus elétrico da BYD, empresa chinesa instalada no município, especializada em produção de energia limpa (painéis solares e ônibus elétricos).

Foram apresentados também os planos municipais de Saneamento Básico, Recursos Hídricos, Educação Ambiental e do Verde; além das ações para a proteção animal, Casa da Sustentabilidade (2016 - concurso nacional de arquitetura sustentável lançado pela SVDS), e o LAO - Licenciamento Ambiental On-Line.

O GEF é um dos maiores financiadores de projetos ambientais no mundo. A iniciativa de cooperação internacional reúne hoje 183 países e trabalha com instituições internacionais, organizações da sociedade civil e o setor privado. O Fundo já destinou mais de US\$ 13 bilhões para cerca de quatro mil projetos em mais de 150 países, incluindo o Brasil.

Após a avaliação das atividades apresentadas, a ONU retomou o contato com a SVDS no final de 2018, para elaboração do projeto para o qual será pleiteado recurso. Como resultado desse processo, estabelecemos uma parceria com SETRANSP/EMDEC atendendo à temática “mobilidade

sustentável”, cuja proposta está em fase de delineamento e deve seguir em elaboração por todo o ano 2019.



Comitê posa para foto durante visita ao Parque Portugal

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33516>

4.3 Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Visando à construção de uma política regional de enfrentamento à mudança do clima, a Prefeitura de Campinas lidera o projeto de elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos de toda a região metropolitana e iniciou o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) junto aos 20 municípios da RMC em janeiro de 2018.

A ordem de serviço para execução do trabalho foi assinada no dia 8 de janeiro, na Sala Azul do Gabinete do Sr. Prefeito.



Secretário do Verde: questões de meio ambiente não têm limites geográficos

Crédito: Luiz Granzotto

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33378>

O estudo levantou a quantidade de GEE e Gases Poluentes emitidos na região e quais os setores mais poluentes. A partir desses dados, serão propostas ações específicas para minimizar os efeitos nocivos e melhorar a qualidade do meio ambiente.

Campinas será o primeiro município do Brasil a ter um inventário regional. Cidades como São Paulo e as da região do ABC elaboraram esses levantamentos, mas de maneira específica ou abrangendo poucos municípios ao redor, sem levar em conta toda a região metropolitana.

O valor total investido para elaboração do inventário de gases será de cerca de R\$ 420 mil, oriundos do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (Proamb) de Campinas. O inventário está sendo realizado pela empresa Waycarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda e pelo Iclei América do Sul.

Durante o ano de 2018, foram realizadas cinco capacitações junto aos municípios da RMC, e o levantamento dos dados está concluído. Já foram realizados os cálculos de emissão usando softwares específicos e está em

início o processo de formatação do relatório conclusivo do Inventário, que por sua vez subsidiará a elaboração de metas e estratégias de redução de emissões.

Ainda em 2018, foi realizada a Consulta Pública para os dados do inventário. Os cálculos preliminares ficaram disponíveis por quinze dias na página oficial da Prefeitura de Campinas.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35419>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35388>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35360>

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/emissoes-gases-efeito-estufa.php>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33378>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34164>

4.4 Primeiro parque infantil inclusivo e academia híbrida adaptada na Pedreira do Chapadão

Foi entregue pela Prefeitura de Campinas em 4 de março de 2018 na Pedreira do Chapadão alguns equipamentos públicos de lazer; gira-gira, casinha do Tarzan e dois balanços compõem o primeiro Parque Infantil Inclusivo do Município, que permite que crianças com e sem deficiência brinquem juntas.

O Primeiro Parque Infantil Inclusivo teve investimento de aproximadamente R\$ 24 mil, oriundo de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado por uma empresa junto à SVDS.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Crédito: Fernanda Sunega

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33632>

A Pedreira do Chapadão também ganhou no dia 21 de abril, uma academia híbrida adaptada para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Os equipamentos instalados são adaptados, como máquina de bíceps, supino, roda de ombro dupla, torre bicicleta e barras fixas de quatro alturas.

O investimento para a instalação, no valor de R\$ 18.820,00 veio de um Termo de Compromisso viabilizado pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS).



Crédito: Carlos Bassan

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33966>

A implantação dos equipamentos é resultado do trabalho intersetorial entre as secretarias municipais de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos; do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS); e de Serviços Públicos.

Esse trabalho intersetorial resultou também na implantação de parques infantis no Parque Luciano do Valle e na Vila Padre Anchieta.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33632>

<http://www.portaldarmc.com.br/noticias-da-regiao/2018/03/prefeitura-de-campinas-entrega-o-primeiro-parque-infantil-inclusivo-do-municipio/>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2018/03/campinas_e_rmc/530927-parque-inclusivo-consolida-projeto-criado-ha-3-anos.html

4.5 Licenciamento Ambiental



1394

**documentos
ambientais
emitidos**

96,6%

via LAO

O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, de acordo com Deliberação CONSEMA 01/2014, recentemente alterada pela CONSEMA 01/2018, Lei Complementar 49/13 e Decreto 18.705/15 e vem mantendo os avanços alcançados nos últimos anos no tocante a agilidade nas análises, transparência e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO, desenvolvido pelos próprios técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental com o apoio da Informática de Municípios Associados - IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

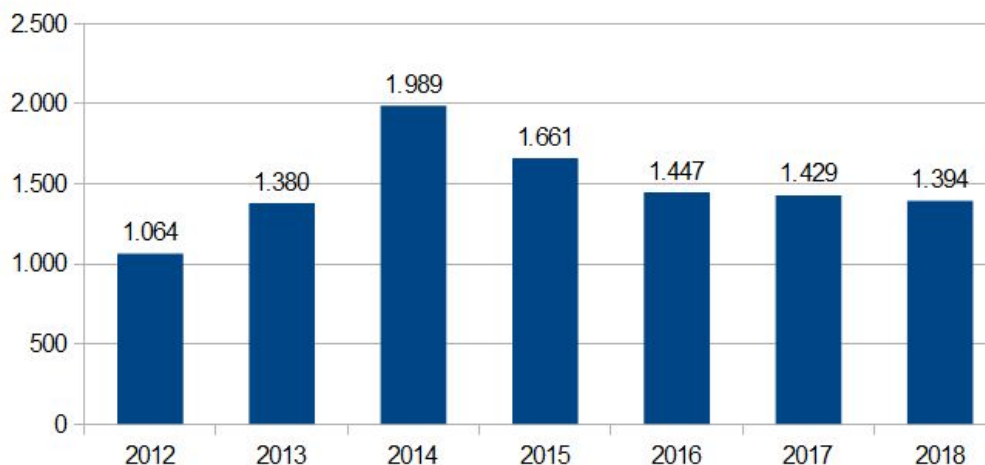
agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade, e acrescentado total transparência nos processos, que podem ser a qualquer tempo acompanhados pelos próprios interessados, pelos conselheiros dos Conselhos Municipais, pelos representantes do Ministério Público e outros órgãos participantes da sistemática de licenciamento ambiental que venham a solicitar seu acesso. Além do ganho ambiental associado ao fato dos processos eletrônicos não utilizarem papel dentro de todo o ciclo administrativo.

Assim, vem se buscando a cada dia a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO, que hoje representa quase 100% dos processos que tramitam junto ao Departamento, para que cada vez mais os processos de licenciamento ambiental se tornem uma ferramenta de controle eficaz na busca do desenvolvimento sustentável.

A seguir, apresentamos uma evolução dos documentos emitidos:

A retração associa-se à crise econômica que se acentuou no País nos últimos anos.

Número de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental



4.6 Fiscalização Ambiental



2.675

vitorias

181

sanções
administrativas

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersetorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a SVDS articula suas ações pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, publicidade e eficiência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, participa anualmente da **Operação Verão** e da **Operação Estiagem**. A primeira consiste em um trabalho que envolve várias Secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes trazem para o cidadão. Nesta Operação, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA) da SVDS vistoria os córregos da cidade para embasar a realização das ações de desassoreamento. A Operação Estiagem tem como objetivo principal monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil, Guarda Municipal de Campinas e Corpo de Bombeiros de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio.

A CFA é a responsável pela aplicação das penalidades em caso de incêndios criminosos. Na Operação Estiagem também são realizados trabalhos de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar.

Neste ano a CFA iniciou o monitoramento das queimadas através do Sistema GODC - Gestão de Ocorrências da Defesa Civil, que utiliza imagens de satélite do INPE na detecção deste tipo de infração.

A CFA representa a SVDS no **Comitê da Cidade Resiliente de Campinas**, instituído pelo Decreto Municipal nº 18.045, de 24 de julho de 2013.

Campinas foi a primeira do estado de São Paulo a fazer parte do programa “Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se Preparando”, através de uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir e evitar a perda de vidas e bens.

Os pontos mais críticos estudados pelo grupo são acidentes rodoviários, tráfego de produtos perigosos e acidentes de natureza climática. As ações englobam um conjunto de atividades relativas a setores cruciais da sobrevivência humana tais como água e saneamento, segurança alimentar, abrigo, donativos, atendimento de saúde, manejo de cadáveres e atendimento à famílias enlutadas.

O plano “Construindo Cidades Resilientes” integra os órgãos da administração pública municipal, empresas de economia mista, autarquias, entidades privadas e comunidade, sob a coordenação do Departamento de Defesa Civil. Os órgãos municipais trabalham de forma sincronizada, com diretrizes coordenadas para ações de redução de desastres.

A CFA representa a SVDS no **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição precípua o

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate aos agravos relacionados aos arbovírus. Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas, bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos processos administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2017-2018. No plano, com vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente – APP, visando otimizar o processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental – CDL para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos realizar a limpeza e desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e chikungunya. Para as ações relativas a riscos, o Plano de Contingência prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e chikungunya.

Em parceria com a **Guarda Municipal de Campinas (GMC)**, que possui em seu corpo técnico uma guarnição dedicada ao meio ambiente, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

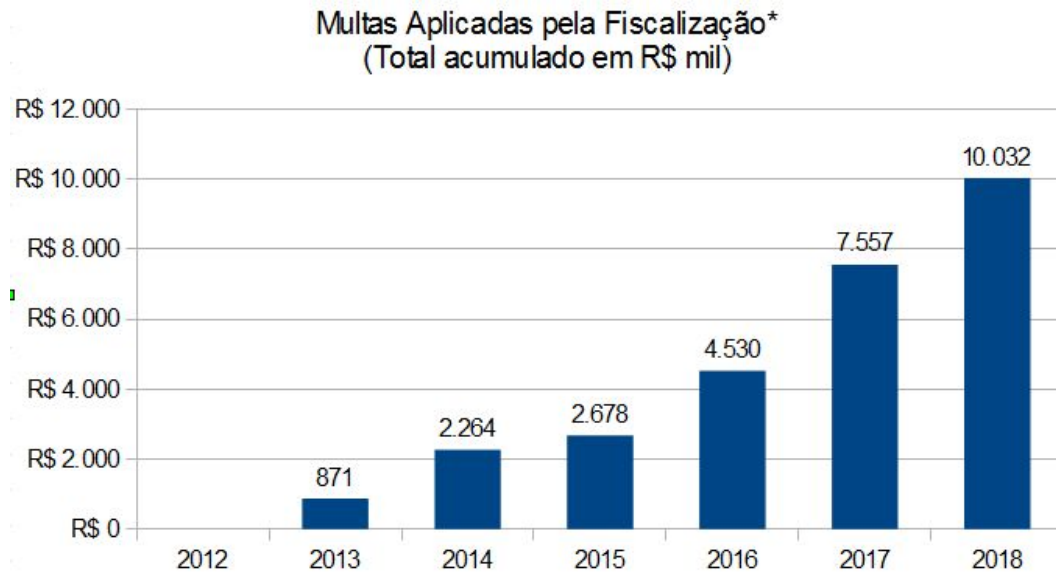
Com a contratação da IMA - Informática de Municípios Associados S/A, a CFA e a CTEIA desenvolveram o **Sistema de Controle de Infrações**

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Ambientais - Athena, que possibilita a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

Toda essa sinergia e eficiência são refletidos, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

4.7 Proteção e Bem-Estar Animal



Números Acumulados

24.600

Castrações

4.643

**Atendimentos de
maus tratos**

1.400

SAMU Animal

O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), em parceria com a Defesa Civil de Campinas traçaram uma estratégia de salvamento dos animais domésticos em caso de uma grande enchente.

Os dois órgãos promoveram no dia 20 de janeiro, das 9h às 15h, um dia de chipagem de cães e gatos, em um bairro rural vulnerável às cheias do rio Atibaia: o Piracambaia, em Barão Geraldo.

Cerca de 50 animais domésticos do Piracambaia receberam chip de identificação para que não sejam abandonados ou morram no caso de enchentes.



Crédito: Fernanda Sunega

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33429>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

A região do Piracambaia é a área de maior risco em Campinas porque além de ser margeada pelo Rio Atibaia, há um complexo de dez lagoas, o que aumenta ainda mais o desafio para ações de resgate em situações de enchente.

Essa ação em prol dos animais complementa outras executadas pela Prefeitura que, em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Piracambaia e o Governo do Estado, desenvolveu um plano de salvamento de vidas, que já inclui pessoas, no âmbito do Projeto Comunidade Resiliente que tem como principal objetivo melhorar a capacidade de resposta do município às situações de risco.

Além disso, a Defesa Civil instalou, no Piracambaia, um sensor de alagamento que alerta os moradores e facilita ações de salvamento, realizou treinamento com a participação da comunidade local.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33429>

<http://jornalocal.com.br/site/blogs-3/sousas-e-joaquim-egidio/cerca-de-50-animais-sao-microchipados-em-acao-no-piracambaia/>

<https://www.portalcbncampinas.com.br/2018/01/animais-domesticos-de-familias-de-area-risco-sao-microchipados/>

Aprovamos, neste ano, a regulamentação do Estatuto dos Animais de Campinas (Lei nº 15.449, de 28 de junho de 2017), o Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferindo à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais. A partir da publicação do decreto, quem cometer as infrações previstas no Estatuto fica sujeito a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

sanções administrativas como advertência, multa, embargo, demolição e apreensão (dos animais e dos instrumentos).

O valor da multa varia de 20 a 500 UFIC, dependendo do caso. Já, para os casos de infração continuada, está prevista multa diária de 8 a 8.000 vezes o valor da UFIC (em 2019 será de R\$ 3,5262).



Crédito: Luiz Granzotto

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33916>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31604>

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32005>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33916>

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv/videos/t/edicoes/v/campinas-regulamenta-estatuto-dos-animais-e-multas-por-maus-tratos-podem-chegar-a-r-17-m/6668892/>

https://www2.metrojornal.com.br/pdf/assets/pdfs/20180418_MetroCampinas.pdf?v=u

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/132572>

A experiência de Campinas virou história em quadrinhos e teve seu lançamento nacional no dia 9 de maio, durante o Encontro da Frente Nacional de Prefeitos, em Niterói (RJ). “Nós e os Animais” é o nome do gibi que transmite em linguagem lúdica os conceitos de respeito e posse responsável.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

O material foi editado pelo Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e tem por objetivo conscientizar as crianças (principalmente na faixa dos nove aos 12 anos) sobre conceitos de respeito aos animais.

Os exemplares do gibi são destinados para distribuição na rede municipal de ensino de Campinas. As escolas públicas e particulares interessadas em acessar o material devem entrar em contato com a Anamma por meio do telefone (19) 2116-0380 e 2116-0653 ou pelo endereço eletrônico <http://www.anamma.org.br/fale-conosco>.

No que diz respeito às políticas públicas implantadas o Departamento chegou ao número de 24.600 castrações em unidade móvel (2015-2018), 1.400 atendimentos pelo SAMU animal (2017-2018), 4.643 atendimentos a denúncias de maus tratos dentre outras atividades (2014-2018) , sendo que só em 2018 deram origem a mais de 2.000 Ordens de Serviço (atendimento a animais mordedores, observação de raiva, captura de grandes animais, atendimento médico veterinário de grandes animais, atendimento aos animais de moradores de rua, atendimentos a casos envolvendo animais silvestres, dentre outras). Foram iniciadas em 2018 as atividades de captura identificação, microchipagem e coleta de materiais biológicos de animais silvestres (iniciando pelos quirópteros - morcegos e marsupiais de vida livre).

O DPBEA também prestou assistência técnica sobre o tema Bem-estar Animal, sobre a aplicação do Estatuto dos Animais” e sobre a implantação de Departamentos destinados a políticas públicas envolvendo animais domésticos e silvestres , como por exemplo em apresentações ao Conselho de Proteção Animal do Município de Limeira, na Câmara dos Vereadores de Limeira, em evento de Proteção Animal na Praia Grande (EPACA), OAB-

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Campinas (Estatuto dos Animais), Hortolândia, Prefeituras de Guarulhos, de Santa Bárbara D'Oeste, de Bragança Paulista, de Cosmópolis, de Paulínia, de Três Lagoas (MS), Corumbá (MS), de Mogi das Cruzes, de Itapevi e Campo Limpo Paulista.



Equipe responsável por fazer o Estatuto dos Animais virar HQ

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34060>

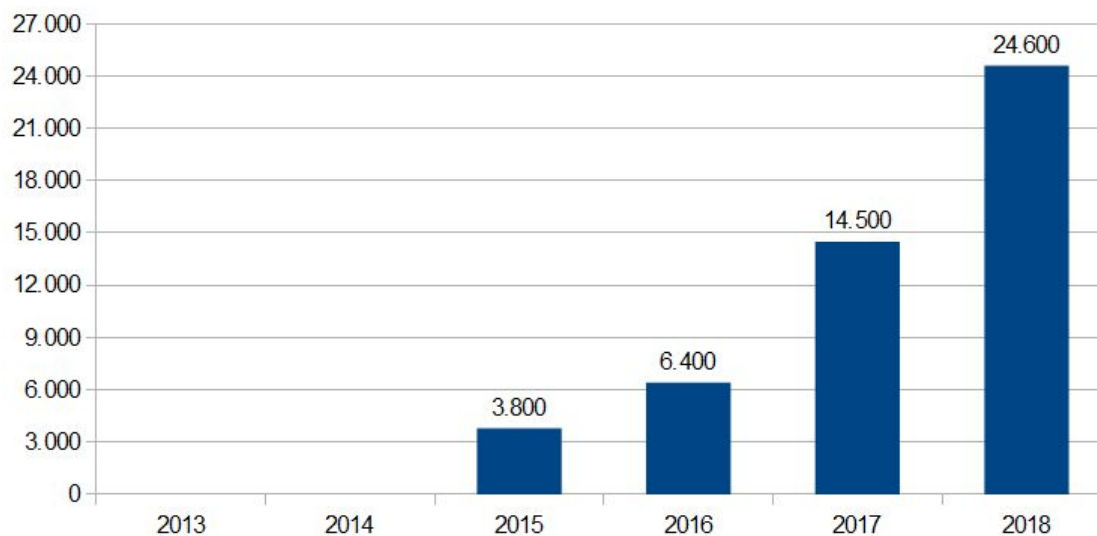
<https://rncurgente.com.br/lancamento-do-estatuto-dos-animais-em-quadrinhos-aconte-nesta-quarta/>

A evolução na área de proteção e bem-estar animal em Campinas está demonstrada por indicadores:

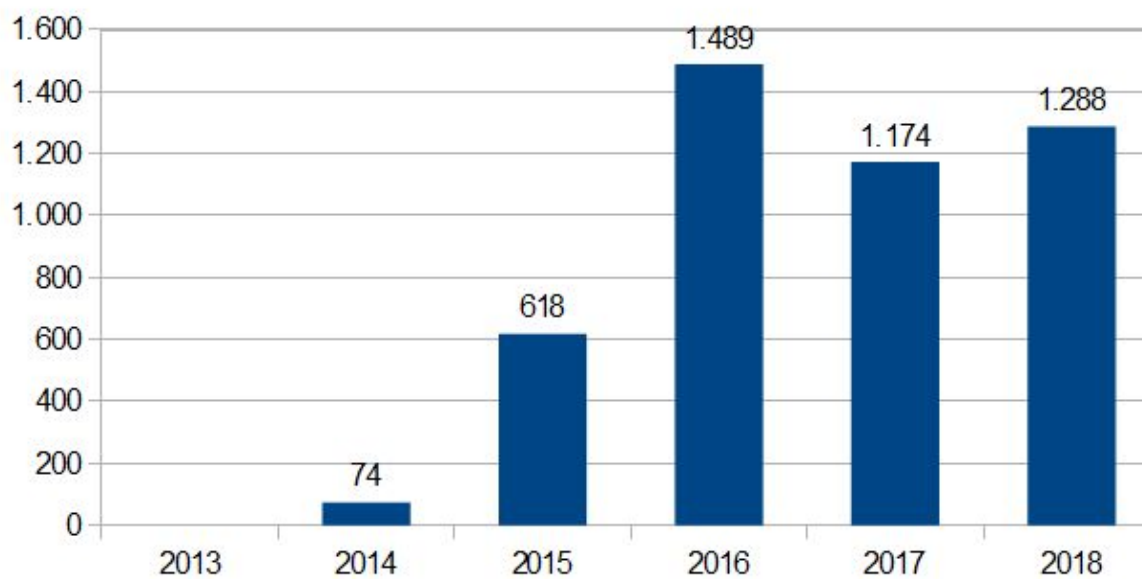
SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Castrações de animais domésticos
(Números acumulados)



Atendimento de denúncias de maus tratos a animais



Além de todas estas atividades, ainda, realizou-se ações quanto a conscientização da não queima de fogos no final do ano, a fim de que os

animais não sofram o estresse ocasionados por eles e evitam acidentes devido a isto.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35528>

4.8 Educação Ambiental

A Educação Ambiental está concentrada na gestão do Plano Municipal de Educação Ambiental o qual possui seu detalhamento mais aprofundado no item Gestão dos Planos Municipais Ambientais deste relatório.

Atua-se em atividades de atendimento populacional, assim como apoio às atividades da municipalidade ligadas à educação ambiental e a gestão do Espaço Educador Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Em 2017, foi sancionada a lei municipal que institui o **Plano Municipal de Educação Ambiental** (Lei 15.440, de 12 de junho de 2017). No mesmo ano, foi iniciada a fase executiva do Plano, por meio do planejamento e execução dos seus 4 (quatro) programas.

Em dezembro de 2017, foi publicado o Decreto que institui os Centros de Educação Ambiental no município de Campinas (Decreto Municipal 19.709, 07/12/2017) e, por meio da Resolução SVDS 03, em 14 de abril de 2018, o Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira como o 1º Centro de Educação Ambiental do município de Campinas.



Placa na entrada da Mata de Santa Genebra informa a todos que ela é um Centro de Educação Ambiental

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33898>

O Plano Municipal de Educação Ambiental vem se tornando referência não apenas para as cidades da Região Metropolitana de Campinas, como para todo o Brasil. Exemplo disto, foram os representantes das cidades de Piracicaba e Vinhedo que buscaram inspiração nas linhas deste Plano para aprimorar a Gestão da Educação Ambiental em suas cidades.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Integrantes do Departamento de Meio Ambiente da prefeitura de Vinhedo e da Coordenadoria de Projetos e Educação Ambiental de Campinas dialogam sobre políticas públicas de Educação Ambiental na Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34438>



A Coordenadoria de Projetos e Educação Ambiental de Campinas compartilha a experiência de escrita e execução do Plano Municipal de Educação Ambiental na sede do Núcleo de Educação Ambiental de Piracicaba/SP.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33804>

Ainda, na V Edição de “Diálogos de Educação Ambiental – Indução de Políticas Públicas em Educação Ambiental nos Municípios”, promovida

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente (SMA) em São Paulo/SP, fomos considerados como referência de políticas públicas no tema de Educação Ambiental.



A Coordenadora Setorial de Projetos e Educação Ambiental apresenta o Plano Municipal de Educação Ambiental

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34381>

Desde o início de 2018, o Espaço Educador da Secretaria do Verde - Estação Ambiental de Joaquim Egídio - firmou uma parceria com a Casa de Cultura Caipira da Secretaria Municipal de Cultura. Essa parceria consiste em atividades que integram meio ambiente e artes.

Os encontros promovidos proporcionam contato com a natureza, oficinas de contação de histórias, atividades manuais com argila, recicláveis e pintura, educomunicação, vivências musicais e sociais.

A parceria promoveu em 2018, 19 encontros, atendendo um público aproximado de 750 pessoas de todas as idades.

No dia 22 de março de 2018, em torno de 100 alunos da rede pública de ensino saíram às ruas em uma passeata pela preservação da água. A

atividade foi desenvolvida em parceria entre a Estação Ambiental de Joaquim Egídio e a Escola Estadual Professor Francisco Barreto Leme.

Dia da Água. Alunos fazem passeata por preservação

Alunos do 6º e 7º ano da Escola Estadual Professor Francisco Barreto Leme, em Joaquim Egídio, saíram às ruas do distrito com faixas e cartazes celebrando o dia Mundial da Água. Os cerca de 100 alunos realizaram a atividade com a coordenação da equipe de educação ambiental da Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

O evento, segundo a professora Cláudia Esmeriz, acontece desde 2010 e quer despertar na comunidade local a consciência pelo uso sustentável do recurso.

Joaquim Egídio tem mais de 400 nascentes.

METRO CAMPINAS

A Educadora Ambiental Cláudia Esmeriz, promotora da ação, afirmou ao jornal Metro de Campinas que essa atividade ocorre anualmente desde 2010

Maiores informações:

https://www2.metrojornal.com.br/pdf/assets/pdfs/20180323_MetroCampinas.pdf?v=a (página 06)

Além disto, destaca-se também o fortalecimento das parcerias junto ao Instituto ESTRE, UNICAMP, ETECAP, CEPROCAMP, FEAC e ANAMMA, assim como a participação ativa em Conselhos Municipais, tais como Conselho da Juventude, CONCIDADE, Plano da Primeira Infância Campineira (PIC), comitê de Arboviroses, CONDEPAC e Orçamento Cidadão.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Durante o ano de 2018, foram realizados 42 encontros de diálogos e formação em educação ambiental, atingindo um público aproximado de 1800 pessoas.

Maiores informações:

Campinas sedia Curso de Sustentabilidade na Administração Pública

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34632>

Árvores brindam usuários da Glicério com beleza e educação ambiental

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34836>

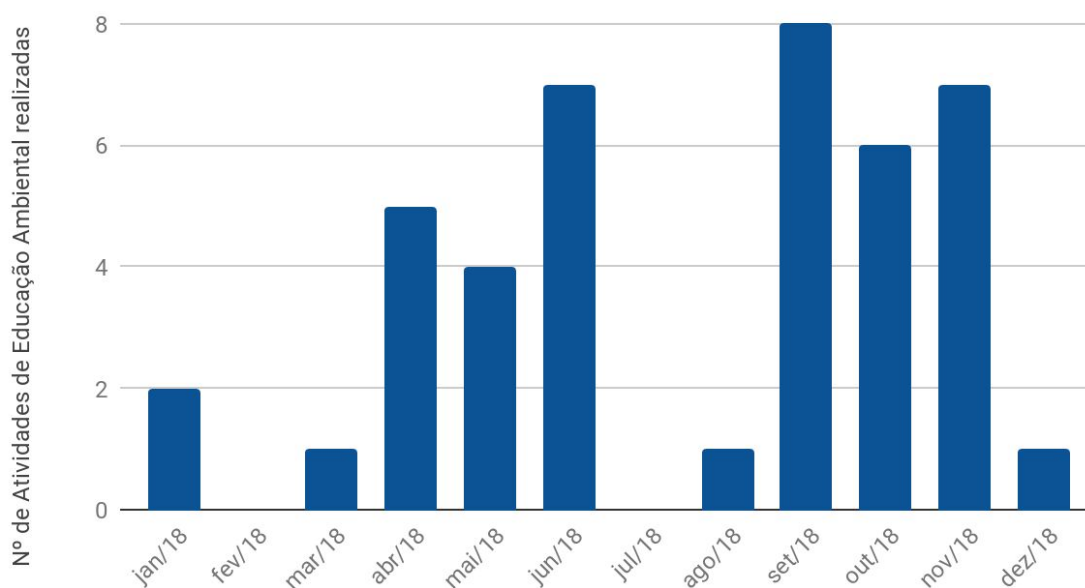
Alunos da Etecap participam de atividades na Estação Ambiental

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35015>

Educomunicação: SVDS leva palestra a alunos da EE Carlos Lancaster

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35171>

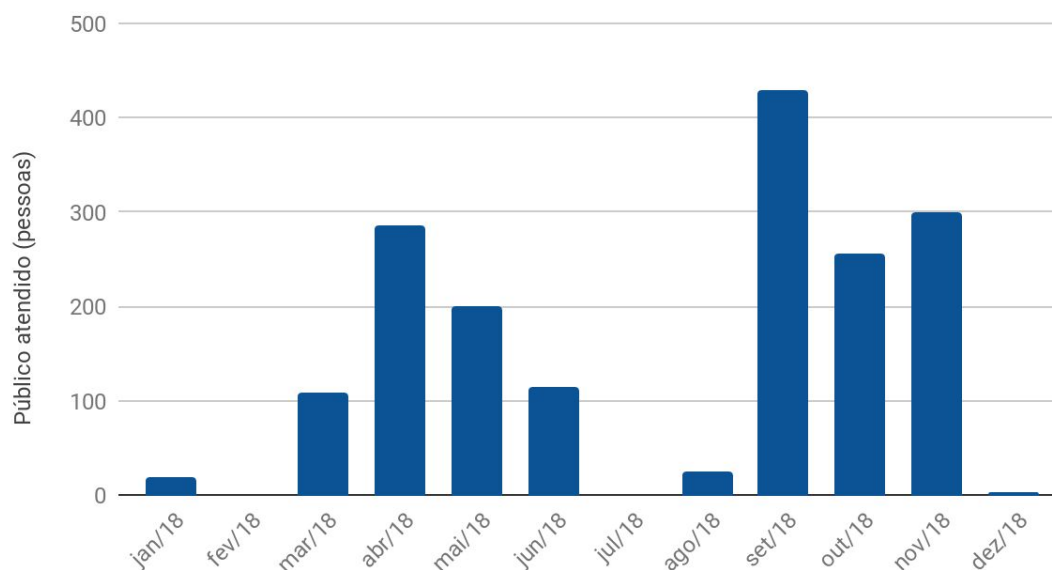
Nº de Atividades de Educação Ambiental realizadas



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Público atendido (pessoas)



4.9 Gestão das Áreas Verdes

A Gestão das Áreas Verdes realizada pela SVDS consiste principalmente no gerenciamento do Banco de Áreas Verdes.

4.9.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



42.825
mudas plantadas

184
Anuências

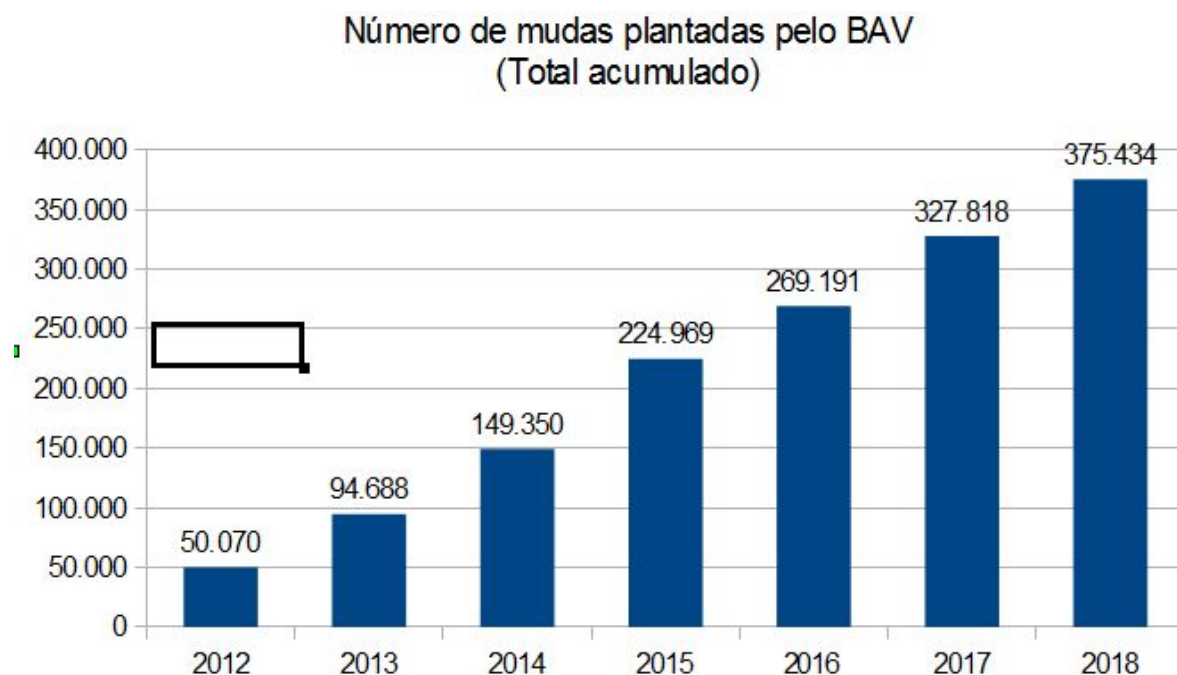
12.234
Mudas doadas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Em relação ao instrumento **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, que permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, ainda regulamentado por meio de Decreto Municipal, elaboramos uma minuta de Projeto de Lei, cujo escopo é de promover a recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial o Plano do Verde.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados acumulados ao longo do tempo:



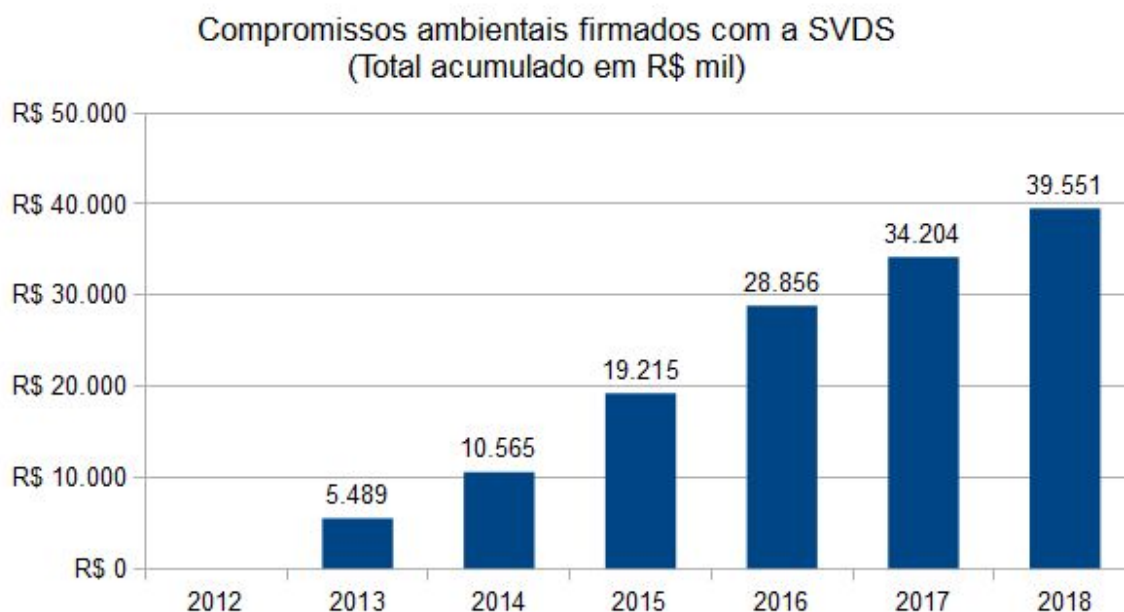
Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:



4.9.2 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos - conforme mencionado no item 3.1 acima - já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

4.9.2.1 Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

- Programa de Saneamento Rural Sustentável: o projeto de adequação do esgotamento sanitário nas áreas rurais, conta com a doação e implantação de 122 sistemas de tratamento esgoto sanitário após treinamento dos moradores, sendo 62 Fossas Sépticas Biodigestoras FSB - Modelo Embrapa, 50 Biodigestores e 10 Jardins Filtrantes. Também foram realizadas 4 Oficinas de Capacitação aos proprietários rurais, uma Reunião Técnica Regional, marcando a assinatura do Convênio de Cooperação com a Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP e a participação no Curso de Saneamento Básico Rural na Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP, visando ampliar e fortalecer as ações de transferência de tecnologias sociais destinadas ao saneamento rural.
- Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental: as ações propostas no PMSB foram executadas. Considera-se o programa finalizado.

4.9.2.2 Plano Municipal de Recursos Hídricos

O Plano Municipal de Recursos Hídricos, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

- Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água): Foram publicados o Decreto Municipal nº 19.441/17 que regulamenta o Subprograma de Pagamento pela Conservação das Águas e dos Recursos Hídricos - PSA; a Resolução SVDS nº 01/17 (alterada pela Resolução SVDS 04/18) que estabelece os critérios de elegibilidade para avaliação do enquadramento legal das propriedades submetidas ao PSA

Água; os Editais SVDS 01/17 e 01/18 que estabelecem os critérios para habilitação de Proprietários rurais no Programa PSA Água. No Edital de 2017, se inscreveram ao Programa , 06 propriedades rurais, sendo 2 habilitadas pelo Conselho Diretor do PSA por estarem na Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais. O primeiro pagamento por serviços ambientais ocorreu no dia 14 de novembro de 2018, no valor de 7.014,82 reais. Também foram realizadas no 2ª semestre de 2018, 6 reuniões do CDPSA, 2 Relatórios Semestrais de Monitoramento, 6 visitas técnicas e diversas apresentações sobre o Programa.

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC): Já foram plantadas 82.904 mudas em Áreas Rurais de Campinas. Sendo que, 77.902 foram em áreas estratégicas do PMRH, das quais, 8.989 foram plantadas em ZPRM.
- Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos: o programa definiu a metodologia de trabalho, estabelecendo os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta. Foi estabelecido também que a implementação se daria em conjunto com com o Programa de PSA de forma a monitorar a evolução das ações de conservação ambiental e, com isso, iniciou os trabalhos de coleta e análise, realizando até o presente momento duas coletas.

4.9.2.3 Plano Municipal do Verde

O Plano Municipal do Verde, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

- Elaboração dos Planos de Manejo: o Plano de Manejo da APA Campinas foi finalizado pela equipe técnica, tendo sido inclusive objeto de 02 Audiências Públicas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

- Instituição da Fundação Gestora das Unidades de Conservação: no segundo semestre de 2018 não houve avanços nas tratativas com a FJPO (quem irá gerir as Unidades de Conservação Municipais), uma vez que a equipe de Unidades de Conservação concentrou-se na finalização do Plano de Manejo da APA de Campinas.
- Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais: as propostas realizadas pela SVDS para regularização fundiária estão sendo analisadas pela SMAJ;
- Gestão dos Patrimônios Naturais Tombados: iniciadas as tratativas entre SVDS e CONDEPACC visando definir as melhores estratégias para manejo e gestão dos PNT e procedimentos para os bens em processo de tombamento.
- Integração com a RMC: O RECONNECTA RMC finalizou a proposta da Área de Conectividade regional da RMC que foi inserida no PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado) em fase de elaboração pela Emplasa. A proposta tem como objetivo criar diretrizes dentro da RMC de compensação intermunicipal e priorizar a área de conectividade conforme o potencial de fornecimento de serviços ecossistêmicos, mapeado dentro do grupo RECONNECTA pela metodologia utilizada no mapeamento do ZEE -- Zoneamento Ecológico Econômico, com apoio do Instituto Florestal. A proposta também foi enviada para inserção no Caderno Florestal da revisão do Plano de Bacias do PCJ. Ainda em 2018, os municípios da RMC, em escala local, a propuseram as ações de garantia da conectividade (por exemplo parques lineares, corredores ecológicos, PSA, SAF, conexão de reservas legais, etc).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

- Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras: está sendo finalizada a formatação do Manual de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras com a pesquisa bibliográfica e o levantamento de imagens atualizadas para cada espécie.
- Implantação de Corredores Ecológicos: Foram publicadas resoluções que estabelecem os primeiros corredores ecológicos do Município. Links para às resoluções:

Maiores informações:

Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>

Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>

Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/130723>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (1 Etapa):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html

- Implantação de Parques Lineares: Está em andamento o Contrato nº 039/18 para elaboração dos estudos técnicos preliminares de 43 trechos de Parques Lineares indicados no Plano Municipal do Verde, que deverão subsidiar os Projetos Básicos correspondentes. Foi publicada a Resolução Conjunta de diretrizes para implantação de parques lineares,

assinada pela Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas - SVDS, Secretaria Municipal de Serviços Públicos - SMSP, Secretaria Municipal de Transportes - SETRANSP/Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas - EMDEC e Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - SMASDH. Também foram aprovados 04 projetos básicos de parques lineares em glebas particulares.

02

FOCO

CAMPINAS, QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2018
www.metrojornal.com.br

Empresa fará estudo dos parques lineares

Ambiental. Empresa vai realizar os estudos preliminares que deverão subsidiar projetos de criação de 43 áreas na cidade

A Prefeitura de Campinas definiu ontem a empresa a ser contratada para a elaboração de estudos técnicos preliminares, que vão subsidiar os projetos básicos de criação de 43 parques lineares da cidade.

A implantação desses parques é uma estratégia de recuperação ambiental para as áreas degradadas em centros urbanos, em que são combinadas ações de saneamento, limpeza de rios e nascentes com áreas de lazer. Ao todo o Plano Municipal do Verde definiu 49 áreas, num total de 280 km de linhas de conexão, mas seis deles serão feitos por meio da iniciativa privada.

A primeira colocada foi a empresa Urbaniza Engenharia Consultiva Ltda., que fez

49

é o número de parques lineares previstos no Plano Municipal do Verde. Seis deles serão feitos pela iniciativa privada

um lance de R\$ 604 mil. O secretário do Verde, Rogério Menezes, disse que agora vai esperar o prazo de recurso de cinco dias.

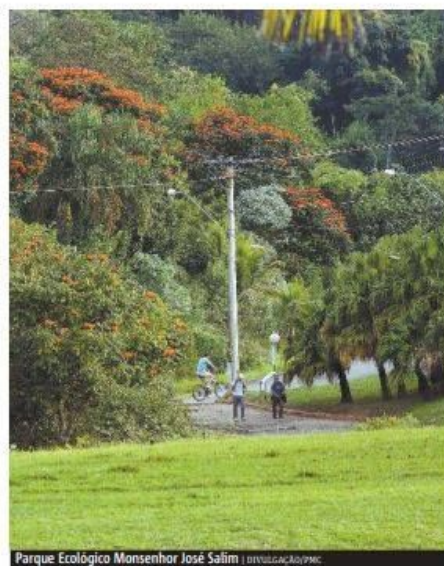
Se não houver problema, a expectativa é que até meados de maio, deve sair a ordem de serviço para o início do trabalho. Os projetos devem estar concluídos em aproximadamente 1 ano.

Depois de realizados os projetos preliminares, a secretaria vai definir a ordem

em que os parques serão criados. "Os estudos é que vão apontar os locais onde a instalação do parque será priorizada", diz Menezes.

De acordo com a Secretaria do Verde, o projeto básico deve definir o conteúdo mínimo que deve constar nos estudos técnicos preliminares como diagnóstico do local; impactos socioambientais, levantamento da viabilidade técnica e orçamentária e as diretrizes que vão nortear os projetos básicos.

Estimativas feitas pela prefeitura avaliam que o custo de todos os 49 parques deverão exigir investimentos de R\$ 5 bilhões. Parte desse dinheiro, segundo Menezes, deverá vir de contrapartidas. © TOTE NUNES



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33300>

<http://www.p22on.com.br/2017/12/12/pdf-da-edicao-7/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33006>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35517>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35061>

- Aprimoramento da legislação municipal referente às Áreas Verdes: Programa finalizado com toda a legislação existente levantada, catalogada, definidos os cenários a serem tratados e a priorização dos mesmos;
- Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes: em função da finalização do Programa anterior em dezembro de 2017, encontra-se em andamento a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos.

Programa de Aumento do Quadro de Servidores: a expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021.

4.9.2.4 Plano Municipal de Educação Ambiental

O Plano Municipal de Educação Ambiental, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

→ Programa de Espaços Educadores Ambientais

◆ Instituir Centros de Educação Ambiental

A mata de Santa Genebra foi instituída como o 1º Centro de Educação Ambiental no Decreto Municipal nº 19.709, 07/12/2017;

O Centros do Bosque dos Jequitibás e Centro de Conhecimento da Água (SANASA) findaram o ano de 2018 com toda a documentação validada e placa de instituição instalada.

A Estação Ambiental de Joaquim Egídio, além da UNICAMP e de dois centros de propriedade privada, os quais estão buscando apoio institucional da SVDS para o reconhecimento como Centros de Educação Ambiental, estão previstos para serem instituídos até 2020.

Para que os espaços educadores recebam a chancela de Centros de Educação Ambiental é preciso que eles cumpram alguns requisitos do Ministério de Meio Ambiente, entre eles, um projeto político-pedagógico bem estruturado, além de infraestrutura e equipe direcionada para as atividades educativas-ambientais.

◆ **Instituir Circuito Educador**

As atividades tanto no Centro de Educação Ambiental Mata de Santa Genebra quanto nos espaços educadores potenciais já estão ocorrendo e as escolas já conseguem realizar as visitas mediante agendamentos. Cada Centro tem uma característica, uma identidade própria, entretanto, todos estão em sinergia com os diagnósticos ambientais, promovendo uma cultura de cuidado e respeito ao meio ambiente.

No ano de 2018, mesmo sem a formalização da instituição como CEAs, o Bosque dos Jequitibás, o centro de Conhecimento das Águas e a Estação Ambiental de Joaquim Egídio receberam atividades voltadas às unidades educacionais em parcerias com a Secretaria de Educação do Estado, intensificando a realização das atividades do Circuito Educador.

→ **Programa de Formação de Educadores Ambientais**

Esse programa possui quatro metas.

◆ Realização de curso de formação continuada para profissionais da educação

O curso EAD está em fase de finalização do material didático. Ele será formatado e estará disponível na plataforma moodle ainda em 2019. Além disso, foram formadas 05 turmas em 05 cursos de formação continuada voltado à profissionais da educação sob a temática da Educação Ambiental pela Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental, em parceria com a EGDS.

◆ Realização de encontros voltados à formação de educadores ambientais;

As palestras em que o Secretário Rogério Menezes aborda a realidade e o prognóstico ambiental da cidade, as quais já superaram a meta anual estimada no Plano Municipal de Educação Ambiental. Em 2018, foram realizados 26 encontros de formação de educadores ambientais, atingindo um público de 62 educadores e 1.134 estudantes.



*Secretário do Verde, Rogério Menezes, apresenta diagnóstico e planejamento ambiental aos alunos do CEPROCAMP em 25 de abril de 2018
Crédito: Carolina Mamoni*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33982>

◆ Criar coletivos educadores

Na região central, o Grupo Técnico de organização da SEMEIA está se reunindo como coletivo para ações anuais de educação ambiental. Além deles, em todas as palestras, são convidados estudantes para a formação de coletivos educadores ambientais jovens em suas comunidades. No ano de 2018, 08 (oito) coletivos educadores ambientais jovens entraram em fase de instituição.

◆ Proposta de Ambientalização curricular

A temática está inclusa no curso de formação de educadores e será um dos dois temas da 1ª Conferência Municipal de Educação Ambiental prevista para 2019. Em 2018, foi dado início aos diálogos para elaboração da proposta.

→ Programa de Educomunicação

◆ Realizar formações em Educomunicação

A Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental está trabalhando no material didático para essas formações e elas serão oferecidas até o final de 2020.

◆ Realizar atividades artístico-culturais-educacionais durante a semana do meio ambiente (SEMEIA).

Em 2018, aproximadamente, 160 atividades atingiram um público de, pelo menos, 3,5 mil pessoas. A Estação Ambiental de Joaquim Egídio

realizou 10 atividades artístico-culturais-educacionais durante a SEMEIA 2018.

◆ Realizar a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas

Prevista para 2019, a Conferência será realizada no II FBGA - Fórum Brasil de Gestão Ambiental em junho. As reuniões de preparação começaram em 2018.



*Crianças aprendem sobre meio ambiente no Bosque dos Italianos
Crédito: Arquivo PMC*



*Pacientes do Centro Boldrini participam de oficina de brinquedos reciclados.
Crédito: Arquivo PMC*



*Secretário do Verde apresenta projeto dos parques lineares durante a SEMEIA 2018
Crédito: Arquivo PMC*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34331>

→ Programa de Monitoramento e Avaliação

◆ Implantar a Plataforma Virtual que subsidiará a Rede Campinas de Educação Ambiental

A plataforma TEAR – Tecendo a Educação Ambiental em Rede já se encontra disponível. Para o ano de 2019, está previsto um evento de divulgação da plataforma à sociedade campineira.

◆ Criar uma proposta com indicadores para monitorar e avaliar o desempenho das ações de Educação Ambiental desenvolvidas no município

Será um dos dois produtos finais da 1ª Conferência de Educação Ambiental a ser realizada em 2019. Entretanto, os diálogos técnicos sobre o tema se iniciaram no segundo semestre de 2018.

4.9.3 GeoAmbiental

Trata-se de uma solicitação antiga da população de Campinas: a existência de um Portal onde poderiam estar acessíveis todas as informações ambientais do município, especialmente por meio do Orçamento Cidadão. Nessa direção, criamos o portal GeoAmbiental (<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br>) com as principais informações ambientais dos Planos Municipais Ambientais de Recursos Hídricos e do Verde.

Estão disponíveis para visualização da população os mapeamento de: Parques Lineares, Corredores Ecológicos, Núcleos de Conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte, entre outras.

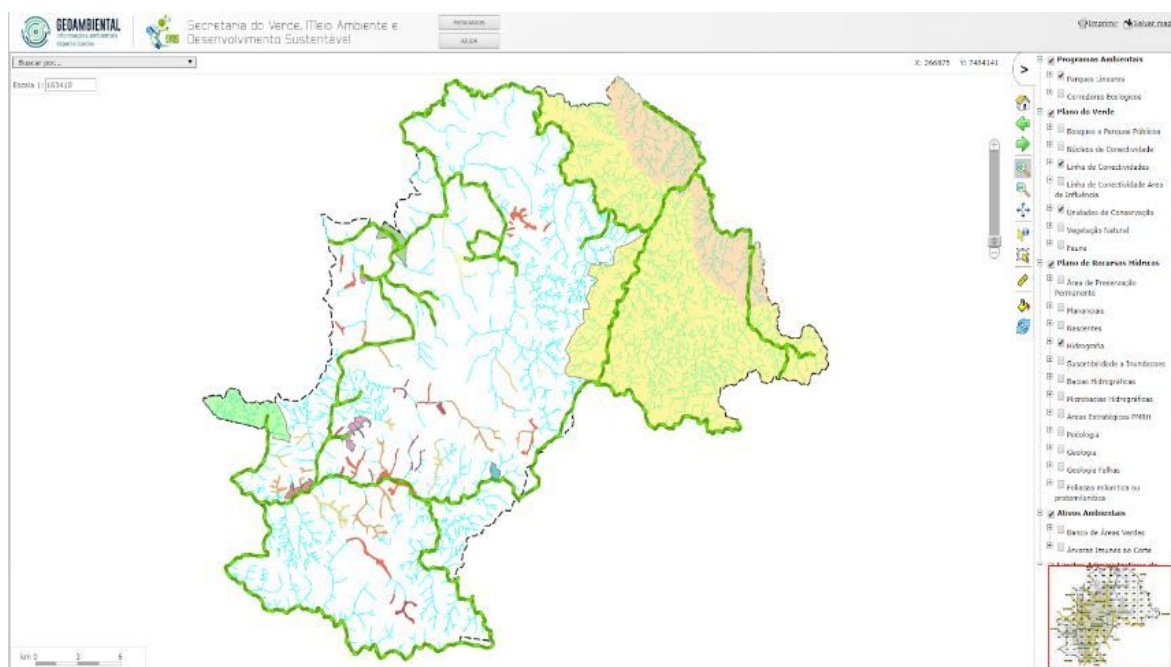
O Portal GeoAmbiental foi desenvolvido com base somente em Softwares Livres; ele permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas; atualização das informações constante das informações é feita por servidores da PMC; e é acessível por dispositivos móveis.

Entre os principais atributos do portal está: a transparência e democratização dos dados; o fato de ser uma ferramenta educacional podendo ser utilizada por diversas disciplinas em escolas e universidades; possibilitar o acompanhamento da evolução dos programas ambientais; e o conhecimentos dos elementos e diretrizes ambientais.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Para o ano de 2019 estão previstas melhorias no sistema e a entrada contínua de novas informações como as do Licenciamento Ambiental do Município, Plano de Manejo da APA, entre outras.



Maiores informações:

<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br/>

4.9.4 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio

O RECONNECTA RMC teve origem a partir do Plano Municipal do Verde, caracterizando-se como uma iniciativa que visa a integração dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), e tem como objetivo traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da Fauna e Flora.

Na 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada no dia 18 de abril, foi apresentada esta iniciativa aos Srs. Prefeitos da RMC,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

pelo município de Campinas, e proposta a criação de um Termo de Cooperação voltado ao Planejamento Ambiental Metropolitano da RMC.

No dia 13 de junho foi conduzido um Workshop, o qual contou com a participação dos municípios e que teve por objetivo iniciar a integração, identificar e discutir temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da região, a fim de subsidiar o referido Termo de Cooperação. Esse Workshop teve como principal resultado a definição de 3 temas relevantes para serem trabalhados, sendo eles: Recuperação de APP, Unidades de Conservação (novas e existentes) e Proteção Animal. Esse Workshop, executado em parceria com a AGEMCAMP, PUC-Campinas, ICLEI, GIZ e UICN, iniciou a formação de grupos de trabalho para cada um dos temas a serem trabalhados no âmbito do RECONNECTA RMC.

Finalizando a meta proposta pelo Plano Municipal do Verde, o Termo de Cooperação entre os 20 municípios da RMC foi assinado em 19/12/2017, em reunião da Agemcamp no município de Artur Nogueira.

Em 2018, o Grupo de Trabalho - Recuperação de APP trabalhou na construção coletiva da “Proposta de Área de Conectividade - Região Metropolitana de Campinas”, abrangendo os municípios da RMC e promovendo a integração da biodiversidade a nível regional.

Referida proposta foi apresentada à Comissão Técnica do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e internalizada no referido documento. Os técnicos de Campinas envolvidos nesse Programa têm acompanhado as reuniões temáticas e seminários do PDUI.

O Grupo de Trabalho - Proteção Animal se reuniu diversas vezes ao longo do ano e participaram da Capacitação em Medicina da Conservação, e Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Aves, Principais Ordens Zoológicas da avifauna brasileira e seus representantes coordenadas pelo

Dr. Paulo Anselmo, médico veterinário e Diretor do Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da SVDS. Também foi realizada a capacitação em Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Répteis, Principais Ordens Zoológicas da herpetofauna brasileira e seus representantes pelo Dr. Thomáz Barrella, Biólogo da Fundação José Pedro de Oliveira.

O programa também conquistou como importantes parceiros o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA Núcleo PCJ-Campinas e o GAEMA Núcleo PCJ-Piracicaba, bem como o Grupo de Trabalho Rede de Áreas Protegidas do PCJ.

Ademais, em tratativas junto à Coordenadoria de Planejamento da Secretaria do Estado do Meio Ambiente, foram realizadas duas capacitação do banco de dados DATAGEO do Estado de São Paulo.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

4.9.4.1 INTERACT-Bio

Para alavancar esta iniciativa de adensar e aprimorar a gestão da biodiversidade na RMC, e tomando como base o andamento do RECONNECTA RMC, a Prefeitura Municipal de Campinas, por intermédio da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), candidatou-se ao Projeto INTERACT-Bio, implementado pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) através de sua Iniciativa Climática Internacional (IKI).

O projeto tem foco na **integração da biodiversidade em processos de planejamento territorial e tomada de decisão dos governos subnacionais**, incidindo principalmente sobre a Meta 2 de Aichi, que compõe o Plano Estratégico pela Biodiversidade 2011-2020. De acordo com essa Meta, até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade devem ser integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento, de redução de pobreza e procedimentos de planejamento e estarão sendo incorporados em contas nacionais e sistemas de reporte de dados.

O projeto INTERACT-Bio irá apoiar a implementação da **Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)**, por meio do aprimoramento da gestão da biodiversidade com o alinhamento entre os três níveis de governo e promoverá a integração de questões relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos nas políticas de planejamento urbano e planos subnacionais. O projeto também irá reforçar a importância dos ecossistemas, da biodiversidade e suas contribuições para a adaptação à mudança do clima nos territórios locais.

A Região Metropolitana de Campinas foi selecionada para receber suporte direto do projeto, para que incorpore em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, otimizando a gestão da biodiversidade no território. Outras duas regiões metropolitanas, Belo Horizonte e Londrina, também participarão como parceiras durante o processo, apresentando-se, portanto, como colaboradoras para trocas de experiência e outras oportunidades. Ademais, o Projeto INTERACT-Bio será implementado também em regiões metropolitanas da Índia e da Tanzânia, o que oferecerá à RMC a possibilidade de intercambiar também internacionalmente.

No âmbito do Projeto, foi realizada em Campinas, a Conferência e Workshop “Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana” entre os dias 08 e 09 de novembro de 2017, com o objetivo de debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas, além de definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos relacionados a benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-los nas dinâmicas metropolitanas e nos temas definidos pelo RECONNECTA RMC. As atividades foram facilitadas pelas equipes de biodiversidade apoiada pela Organização Não Governamental - ICLEI - e o Centro de Pesquisas Ambientais da Alemanha - UFZ -, conduzidas de maneira a unir as duas iniciativas que visam trabalhar ações de recuperação e conservação de fauna e flora de modo integrado pelos municípios da RMC.

Ao longo de 2018, o ICLEI acompanhou todas as atividades do RECONNECTA RMC, conforme detalhado no item anterior, mas principalmente tem articulado reuniões e contatos com atores importantes para os Programas, como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Emplasa.

Também foi realizada, no dia 11/06/2018, em Vinhedo uma reunião do GT de Recuperação de APP, foi realizada uma oficina que objetivou avaliar e ressaltar a importância dos benefícios da implementação da área de conectividade na região metropolitana. A oficina foi moderada pelo ICLEI América do Sul e pelo Instituto Florestal, cuja metodologia utilizada para tal exercício foi baseada na proposta de Burkhard et. al (2012) e consiste na análise das categorias de uso do solo e pontuação dos respectivos serviços ecossistêmicos prestados por categoria de uso. Para isso, buscou-se

responder a seguinte pergunta: “Qual é a capacidade atual de fornecimento de determinado serviço ecossistêmico por essa classe de uso do solo?”. Como forma de pontuar a capacidade, utilizou-se uma escala de 0 a 3, abrangendo a capacidade nula (0), baixa (1), média (2) e a alta (3). Essa pontuação gerou uma matriz, cujos dados foram espacializados em forma de mapas. Foram considerados, para o exercício, os serviços ecossistêmicos de suporte ao habitat natural; regulação do clima local; regulação da polinização; regulação de processos hidrogeológicos; regulação do processo de sequestro e estoque de carbono; provisão de alimentos; regulação do ciclo hídrico; provisão de produtos madeireiros e serviços culturais de lazer e turismo. Foi utilizado o mapa de Uso do Solo fornecido pelo Comitê de Bacias do PCJ (2010) como base para as classes de uso do solo adotadas na metodologia. Os resultados foram dispostos em formato de matriz, dando origem aos mapas de serviços ecossistêmicos, elaborados pelo ICLEI através do software Quantum Gis versão 2.18.14. Ademais, o exercício permitiu identificar prioridades quanto às demandas pela Área de Conectividade em meio à ocupação da RMC, estimar desafios para conciliamento de usos e vislumbrar potencialidades para a implementação da Área nos variados trechos que a compõem.

Os técnicos da SVDS conheceram e discutiram sobre os projetos do INTERACT-BIo das outras regiões metropolitanas - Londrina e Belo Horizonte, além da oportunidade em representar Campinas na 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais, evento paralelo oficial à COP 14 da Convenção da Diversidade Biológica (CDB).

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

4.10 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores que receberam incentivos financeiros a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.

4.10.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal

Em 2017, iniciamos uma ação interna em que consiste em dividir os conhecimentos adquiridos nos cursos disponibilizados pela Escola de Governo do Servidor, cursos financiados pelo Fundo PROAMB, entre outros incentivados pela Pasta Ambiental.

Neste ano de 2018, demos início às tratativas junto a Escola de Governo do Servidor - EGDS e Associação dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA para expandir o curso para os colegas da Municipalidade de Campinas e do Brasil.



*Último dia do curso, com a presença de alunos e instrutores
Fonte: Arquivo SVDS*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35481>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

<https://www.anamma.org.br/formacao-e-capacitacao>

4.11 Parceria PUCC-SVDS

Como parte da execução do Termo de Cooperação PUCC-SVDS, ambas as partes iniciaram um novo projeto com base no teor da parceria e nas premissas da Extensão Universitária.

O projeto é intitulado “Eficiência Energética” e visa, ao longo de dois anos, tratar deste assunto com a discussão aprofundada em quatro grande setores de consumo: iluminação, equipamentos de baixa potência, equipamentos de alta potência e climatização. Será abordado um tema por semestre e o trabalho consiste em, a partir do estudo de caso do Paço Municipal, trazer análises aprofundadas de como melhorar a eficiência energética de edificações. No primeiro semestre de 2018 o setor abordado foi o de iluminação e, no segundo, equipamentos de baixa potência, tais como: ventiladores, computadores, eletrodomésticos, entre outros.

Este estudo de caso consiste em uma série de reuniões técnicas entre funcionários da Prefeitura (sobretudo SVDS e do Departamento de Gestão Predial), o professor da PUCC responsável pelo projeto (Francisco Salles) e seus alunos (de extensão, de estágio e voluntários). Usando ainda outras ferramentas (como levantamentos de campo, análise da conta de energia, apuração da quantidade e tipos de lâmpadas substituídas) é possível estudar uma proposta de economia sustentável no consumo da eletricidade destinada à energizar os circuitos dos 19 andares do Paço Municipal.

No âmbito do Projeto de estudos de Parques Lineares, iniciou-se, com a tutoria do Professor Extensionista Ms. Fábio Boretti Netto de Araújo, a elaboração do projeto “Um Desenho para o Espaço Público - da leitura ao projeto”, para subsídio de uma Proposta de Implantação dos Parques Lineares do Córrego Pium e do Córrego Ouro Preto. Ao fim do segundo semestre de 2018 foi entregue o Caderno Memorial I - Etapa I - Diagnóstico, no qual consta levantamentos realizados in loco e com dados secundários para caracterização da região e estabelecimento de prioridades de intervenção. Esse projeto está sendo realizado em parceria com a COHAB, tendo em vista que a escolha do local de intervenção seguiu parâmetros e cronograma do programa de regularização fundiária coordenado pela Companhia.

4.12. Responsabilidade civil de dano ambientais

Em 2018 a SVDS instituiu uma junta técnica multidisciplinar para avaliação dos danos ambientais, proposição das medidas de reparação e compensação desses danos e conseqüente celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Desde final de 2016, a SVDS vinha promovendo internamente debates e nivelamentos conceituais e técnicos com a equipe prevista para compor essa junta. Em agosto de 2018 foi publicado o Decreto Municipal nº 20.003 que disciplina o funcionamento da referida junta (chamada de Junta Administrativa de Valoração Ambiental - JAVA) definindo atribuições, conceitos, prazos e procedimentos. E em setembro do mesmo ano foi publicada a Portaria nº 90.759 com a nomeação dos servidores responsáveis pelo seu funcionamento.

A seguir estão resumidos os principais pontos de aperfeiçoamento do processo de celebração de TAC realizado até então:

- o parecer técnico que embasa o futuro TAC deve conter informações detalhadas acerca das infrações ambientais, dos danos ambientais, dos bens ambientais impactados, dos serviços ecossistêmicos afetados, da magnitude dos danos, da valoração do dano ambiental intercorrente, das medidas reparatórias, das medidas compensatórias;
- o referido parecer é elaborado sempre por no mínimo 2 (dois) servidores técnicos;
- foco na reparação do dano;
- valoração do dano ambiental como pré-requisito para a proposição de ações compensatórias;
- vinculação obrigatória da compensação ao tipo de dano ocorrido e ao local do impacto.

5. EVENTOS

5.1 Capacitação VerdeAzul

Em 1º de fevereiro de 2018, a SVDS foi anfitriã de aproximadamente 70 secretários, gestores e técnicos ambientais de mais de 40 municípios da área de abrangência da Bacia PCJ, no Salão Vermelho da Prefeitura, para participar do curso de capacitação do Programa Município VerdeAzul, ministrado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo.

O evento contou com a presença do Secretário de Estado de Meio Ambiente Maurício Brusadin.

Este é o sexto dos 10 cursos de capacitação do Estado com o objetivo de divulgar as metas e os novos critérios do programa para o ciclo de 2018.



Cenas do encontro mostram interesse e participação dos presentes

Crédito: Carlos Bassan

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33488>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33499>

<http://sb24horas.com.br/equipe-tecnica-do-pmva-capacita-interlocutores-em-campinas/>

<http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/cronograma/>

5.2 Estatuto dos Animais é tema de debate na Ordem dos Advogados

A Comissão de Proteção e Defesa dos Animais e Comissão de Cursos e Palestras de Interesse Jurídico da OAB Campinas promoveu no dia 1º de março, às 19h, a palestra “Aspectos Relevantes do Estatuto dos Animais”.

O tema foi apresentado pelo médico veterinário e diretor do Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Prefeitura Municipal de Campinas, Paulo Anselmo Nunes Felipe.

A palestra se deu no auditório do 2º andar da Casa da Advocacia de Campinas (Rua Lupércio Arruda Camargo, 111, Jardim Santana).

Maiores informações:

<https://oabcampinas.org.br/palestra-abordara-o-estatuto-dos-animais-de-campinas/>

5.3 Apresentação do Projeto de Campinas de Proteção e Bem-Estar no município de Limeira.

No dia 25 de janeiro de 2018 no anfiteatro da UNICAMP, as políticas públicas de proteção e bem-estar animal foram apresentadas às entidades de proteção, vereadores, técnicos e funcionários públicos do município de Limeira, principalmente os aspectos práticos da implementação do Estatuto dos Animais. Na ocasião foram realizados debates sobre o tema, culminando no interesse das autoridades municipais presentes iniciarem articulações no sentido de se criar um Departamento semelhante ao DPBEA no município.

Até o presente o DPBEA recebeu representantes de 58 municípios para conhecer suas políticas públicas inovadoras.

5.4 Apresentação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal na 5ª EPACA (Encontro de Parlamentares e Ativistas da Causa Animal).

O evento ocorrido no dia 24 de fevereiro de 2018 no município de Praia Grande, contou com a presença de entidades de protetores, parlamentares e prefeitos de todo o Brasil, momento no qual as políticas públicas criadas e aplicadas no município de Campinas foram apresentadas e amplamente discutidas. Muitos dos municípios (inclusive de fora do Estado de São Paulo) lá presentes estão criando estruturas administrativas de promoção ao bem-estar animal semelhantes às de Campinas.

5.5 Diálogos pelo Clima

“Diálogos pelo clima em Campinas” é o nome do evento que reuniu no dia 24 de maio, no auditório da Câmara Municipal, os diversos atores envolvidos na elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O encontro foi promovido pela Prefeitura de Campinas em conjunto com o ICLEI América do Sul (Governos Locais pela Sustentabilidade), e a empresa Waycarbon, com o objetivo de discutir o processo de elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa na Região Metropolitana, iniciado em janeiro deste ano.

Entre os temas foram debatidos no encontro estão os “Impactos da mudança do clima nas cidades”, “O setor privado e a agenda climática”, “Enfrentando a mudança do clima a nível local – Experiência de Belo Horizonte”, e “Implementação da agenda climática na Região Metropolitana de Campinas”.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34164>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34127>

5.6 Posse dos novos membros do COMDEMA

Os novos membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) de Campinas, para o biênio 2018/2019, foram empossados no dia 7 de março de 2018, durante cerimônia no Salão Azul da Prefeitura.

No encontro foi oficializada a nova diretoria do órgão.

O Comdema, criado em 2001, é formado por 33 conselheiros titulares e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

respectivos suplentes, representando o poder público e setores da sociedade. A diretoria que tomou posse foi eleita no último dia 31 de janeiro. Com caráter deliberativo, o Comdema tem o objetivo de promover a participação organizada da sociedade civil no processo de discussão e definição da política ambiental relacionada à preservação, conservação, defesa, recuperação, reabilitação e melhoria do meio ambiente natural do município de Campinas.

Nos últimos anos, o Comdema se destacou pela ativa participação nas discussões e elaboração das políticas públicas ambientais de Campinas, envolvendo projetos importantes como, por exemplo, o avanço do licenciamento ambiental on-line, o novo Plano Diretor do município, o plano de manejo da APA, e os planos ambientais de recursos hídricos, saneamento, educação ambiental e das áreas verdes.



Crédito: Carlos Bassan

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33661>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33661>

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/comdema.php>

5.7 Campinas marca presença no Fórum Mundial da Água

O secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) de Campinas participou, no dia 20 de março, em

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Brasília, a convite do Ministério do Meio Ambiente, da mesa de diálogo entre Ministérios de Meio Ambiente de vários países e entidades brasileiras de representação dos municípios. A atividade aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, como parte da programação oficial do Fórum Mundial da Água.

Sob a coordenação do secretário de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Edson Duarte, ministros e representantes da Alemanha, Brasil, Uruguai, República Dominicana, Portugal debateram sobre as dificuldades e as soluções para garantir água para o desenvolvimento das cidades.

Rogério Menezes expôs, no evento, as dificuldades para uma boa governança local no contexto do atual pacto federativo brasileiro e defendeu a implantação efetiva do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente). Ressaltou, ainda, a importância da desoneração tributária para o setor de saneamento, e o empoderamento dos Comitês de Bacias, que ainda carecem de efetividade após 20 anos de promulgação da política nacional de recursos hídricos.



Rogério Menezes defende municípios fortes para a gestão hídrica

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33748>

No 21 de março, também em Brasília, o Secretário do Verde participou do lançamento do relatório “Observando os Rios 2018”, de autoria da Fundação SOS Mata Atlântica.

O relatório “Observando os Rios 2018” apresenta um panorama sobre a qualidade da água de 230 rios, córregos e lagos do bioma. De acordo com o estudo, apenas 4,1% (12) dos 294 pontos de coleta avaliados possuem qualidade de água boa, enquanto 75,5% (222) estão em situação regular e 20,4% (60) com qualidade ruim ou péssima. Isso significa que em 96% dos pontos monitorados a qualidade da água não é boa e está longe do que a sociedade quer para os rios. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

O levantamento foi realizado em 102 municípios dos 17 estados da Mata Atlântica, além do Distrito Federal, entre março de 2017 e fevereiro de 2018. Segundo a Fundação, os dados foram obtidos por meio de coletas e análises mensais de água realizadas por 3,5 mil voluntários do programa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

“Observando os Rios”, com supervisão técnica da Fundação SOS Mata Atlântica.

Convidado a integrar a mesa de apresentação do relatório, Rogério Menezes fez incisivo pronunciamento da defesa do fortalecimento dos órgãos municipais de meio Ambiente, cobrou a efetiva implementação do Sistema Nacional de Meio Ambiente e fez alerta sobre os retrocessos contidos na versão do deputado Mauro Pereira, sobre a Lei Geral do Licenciamento Ambiental.



Rogério Menezes em mesa de debate sobre qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33758>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33748>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33758>

<https://www.sosma.org.br/projeto/observando-os-rios/>

5.8 Dia Mundial da Água

A SVDS, por intermédio da equipe de educação ambiental da Estação Ambiental de Joaquim Egídio, realizou uma caminhada para marcar o Dia Internacional da Água, celebrado no 22 de março.

Um grupo de aproximadamente 100 alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Francisco Barreto Leme, munidos de faixas e cartazes produzidos em sala de aula, em Joaquim Egídio, caminhou pelas ruas centrais do distrito, com o objetivo de despertar na comunidade local a consciência da necessidade de valorizar e preservar os cursos de água do Planeta e, em particular, das mais de 400 nascentes existentes em Joaquim Egídio.

A caminhada estendeu-se até a Estação Ambiental, onde os alunos conheceram, por intermédio da ONG ambiental Jaguatibaia, uma maquete dinâmica que mostra a diferença entre Áreas de Preservação Permanente (APPs) preservadas e sem cobertura vegetal.



Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33763>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33763>

<http://brasilcampinas.com.br/tag/estacao-ambiental-de-joaquim-egidio>

<http://jornalocal.com.br/site/blogs-3/sousas-e-joaquim-egidio/comunidade-se-mobiliza-em-celebracao-ao-dia-mundial-da-agua/>

5.9 Oficinas do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Sistemas de tratamento de esgotos sanitários.

O Programa de Saneamento Rural Sustentável, instituído pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (Decreto nº 18.199/13) visa atender a população rural no que se refere ao saneamento básico, destacando-se ações de adequação do esgotamento sanitário e conservação do solo e da água.

Neste contexto, a Prefeitura de Campinas, através da SVDS, já realizou quatro Oficinas desde 2017 que contemplaram a instalação e operação de 34 Fossas Sépticas Biodigestoras - FSB e práticas sustentáveis, mais de 30 participantes, envolvendo 20 produtores rurais da região rural do Pedra Branca, Descampado e Reforma Agrária (primeira etapa); 20 participantes com a doação de 15 Biodigestores (sistema compacto com tanque séptico e filtro anaeróbico com extração de lodo) nas regiões rurais de Campinas à montante da captação de água para abastecimento público no Rio Capivari (segunda etapa); inserção e difusão dos jardins filtrantes (Modelo da Embrapa), tecnologia complementar ao saneamento básico na área rural, que visa destinar adequadamente o esgoto (águas cinzas) proveniente de pias, tanques e chuveiros, ricos em sabões e detergentes para área rural do distrito de Joaquim Egídio na APA Campinas, além da instalação prática de uma FSB e um Biodigestor de 13.000 Litros na Fazenda Santa Helena (terceira etapa).

Em 28 de março de 2018 realizamos a "**4ª Oficina de Instalação e Operação de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários em Áreas Rurais**".

A 4ª Oficina visou a capacitação de proprietários rurais da ZPRM do Rio Capivari (Descampado e Reforma Agrária) através da instalação e operação

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

de um jardim filtrante. A referida capacitação contou com a presença da Embrapa, além de aproximadamente 20 pessoas incluindo produtores rurais da região, técnicos da PMC e de Itatiba.



Foto da Oficina

Em continuidade a implementação do Programa de Saneamento Rural Sustentável, em 13 de abril de 2018 realizamos a "**Reunião Técnica com Stakeholders: Parceria em Saneamento Básico Rural da Região de Campinas - SP**".

A referida reunião visou a troca de experiências e informações sobre saneamento básico rural, entre Municípios da região, além das instituições afins, totalizando a participação de mais de 50 técnicos de 5 prefeituras (Campinas, Piracicaba, Jundiaí, Jaguariúna e Hortolândia), Embrapa, Funasa, CATI, SANASA, Unicamp, PUCC, MPSP-GAEMA, Instituto Trata Brasil, Iniciativa Verde, dentre outros. O Evento marcou a assinatura do Convênio de Cooperação da Prefeitura de Campinas com a Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP, visando ampliar e fortalecer as ações de transferência de tecnologias sociais destinadas ao saneamento rural, e contou com apresentações no período da manhã e visita técnica aos sistemas

de tratamento de esgoto fomentados pela Embrapa no período da tarde, conforme programação a seguir.



Reunião técnica com stakeholders Parcerias em Saneamento Básico Rural da Região de Campinas/SP

Data: 13 de abril de 2018

Horário: 9h30 às 12h e das 14h às 16h30

Local: Centro de Conhecimento da Água - SANASA
Rua Visconde de Congonhas do Campo, 567
Parque São Martinho, Campinas/SP

Informações: 19-98315-7007 – Geraldo Andrade
geraldo.neto@campinas.sp.gov.br

Programação:

9h30 - Abertura - boas vindas da Prefeitura de Campinas

9h40 - Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica -
Embrapa Instrumentação e Prefeitura de Campinas/
Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS

9h50 - Apresentação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais -
PSA da Prefeitura de Campinas/SP - SVDS - Modelo de parceria com a Embrapa

10h10 - Apresentação Ministério Público Estadual - GAEMA

10h20 - Apresentação Embrapa Instrumentação - Oportunidades para especialização do
Saneamento na Área Rural dos Municípios da Região de Campinas & Políticas Públicas

10h35 - Apresentação Instituto Trata Brasil - Diagnóstico Regional de Saneamento Básico

10h45 - Intervalo

11h - Troca de Experiências - Palavra aberta

11h45 - Encaminhamentos finais

11h55 - Encerramento

Tarde:

14h às 16h30: Visita à Unidade Demonstrativa da Fossa Séptica Biodigestora e Jardim Filtrante executada na Zona Rural de Campinas



Fossa Séptica Biodigestora instalada em Campinas.
Foto: Renato Marinho.



Programação da reunião

Como desdobramento do referido Convênio de Cooperação Técnica, a SVDS participou no dia 05 de dezembro de 2018 do “Curso de Saneamento Básico Rural” desenvolvido pela Embrapa Instrumentação de São Carlos, apresentando as experiências exitosas de Campinas - SP na gestão de seus programas ambientais no meio rural, destacando-se o Saneamento Rural.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

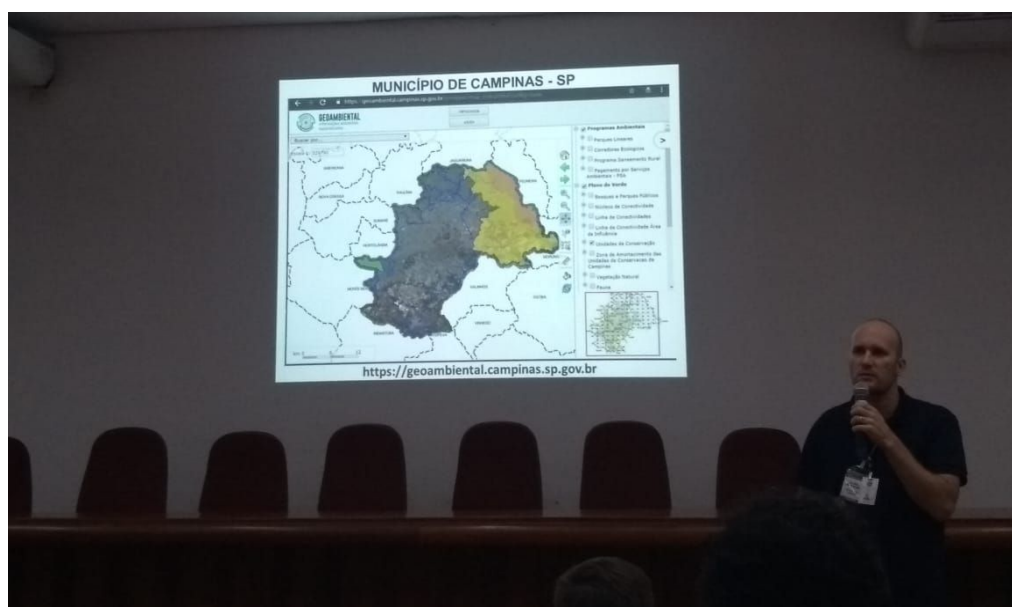


Foto da Apresentação

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32008>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32892>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30763253/fazenda-em-area-de-conservacao-recebe-fossa-septica-biodigestora>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33324>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/32845167/oficina-instala-jardins-filtrantes-em-campinas>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/33300959/embrapa-e-prefeitura-de-campinas-assinam-convenio-para-ampliar-acoes-de-saneamento-basico-rural>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39752320/saneamento-basico-rural-reune-em-sao-carlos-representantes-de-mais-de-50-instituicoes>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39759154/efluente-tratado-de-fossa-biodigestora-serve-de-adubo-para-pequenos-produtores?link=agencia>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35477>

5.10 SEMEIA



- de 04 a 09 de junho
- mais de **130** atividades
- **30** órgãos envolvidos
- **6.000** participantes
- bit.do/semeia2018

Para a SEMEIA de 2018, o tema escolhido foi “PLANEJANDO O FUTURO, PRESERVANDO O PRESENTE”, entendendo que medidas de preservação ambiental devam ser imediatistas, mas com olhar no horizonte, com planejamento e estratégia.

Visando atingir o maior público possível, a divulgação da SEMEIA 2018 foi feita através de 09 minis outdoors oficiais da Prefeitura Municipal de Campinas distribuídos estrategicamente em diversas regiões de do município. Além disso, criou-se também um site onde os participantes poderiam ter acesso ao cronograma completo das atividades e também foi utilizado as redes sociais.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2018>

Neste ano, além das Secretarias Municipais, nos apoiaram PUCC, UNICAMP, ETECAP, SANASA, SENAC, SENAI, EMBRAPA e Mata de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Santa Genebra. Também contamos com a parceira do Centro Infantil Boldrini, dos grupos de ciclismo Eco's Bikers e Campinas Bike Clube, Praça do Coco, Poiato Recicla, Instituto IPA BEBE e ONG Abelha sem Ferrão.

A programação foi elaborada para atender toda família. Para isso, oferecemos atividades como contação de histórias, visita ao borboletário, aulas de Yoga, caminhadas ecológicas, exposições, teatros educativos, brincadeiras ecopedagógicas, visita ao museu de história natural e dos animais, feira de adoção de animais, passeios ciclísticos, plantio de mudas nativas, Estudos do Meio, etc. Além disso, a SEMEIA 2018 contou também com a apresentação de palestras com temática ambiental que foram proferidas para alunos de cursos da PUCC, UNICAMP, SENAC e CEPROCAMP, com os seguintes temas: Febre Maculosa – Márcio Cristian; Oceanos de Plásticos – Thais Amaral; Reciclagem de Bitucas de Cigarro - Marcos Poiato; Projeto Campus Sustentável e Eficiência Energética – Prof. Dr. José Luiz Pereira; Reaprender a sentir e falar Sustentabilidade – Maria Gineusa; Mobilidade por Bicicleta – Ana Franke.

Atividades instrutivas de forma lúdica também fizeram parte da extensa grade da programação oferecida à sociedade e a rede de ensino, como Laboratório móvel da SANASA que abordava o “Uso Consciente da Água e Saneamento” e o teatro itinerante com a peça “Dona Baratinha” que fala sobre os ecossistemas.

Importante destacar que todas as atividades da SEMEIA 2018 foram realizadas através de parcerias, sem contratação ou aplicação de recursos da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Outro fato relevante é que a SEMEIA 2018 aconteceu no meio de uma crise Nacional de Abastecimento de combustível, e devido a isto tivemos reflexos no público de algumas atividades.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

A abertura da SEMEIA 2018 aconteceu no dia 05 de junho, de forma simbólica pelo dia Mundial do Meio Ambiente, com a participação do Coral Primeira Nota no Paço Municipal que faz parte do Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Também estiveram presentes a secretária de Educação, Solange Villon Kohn Pelicer; o secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), Rogério Menezes; o Secretário de Cultura Ney Carrasco, o vereador Luiz Carlos Rossini e a Diretora do Cemmaneco, Leila Sarubbi.



Apresentação do Coral Primeiras Notas no Paço Municipal

A cerimônia Oficial da SEMEIA 2018 deu-se no dia 08 de junho, onde Secretário Rogério Menezes fez uma breve apresentação sobre os avanços na área ambiental na Gestão do Prefeito Jonas Donizette. Na sequência O prefeito de Campinas, Jonas Donizette, assinou a Ordem de Serviço para a contratação dos estudos técnicos que vão subsidiar os projetos básicos de 43

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

parques lineares em Campinas. A ação integra o programa “Campinas em Movimento – 50 dias de entregas”.

Na ocasião, ainda dentro da programação da Semeia, foram entregues os Diplomas de Mérito Socioambiental “Professor Paulo Nogueira Neto” a cinco personalidades de destaque na área ambiental em Campinas: as professoras Regina Márcia Moura Tavares e Emília Wanda Rutkowski, além de Sebastião Vitor Rosa, Marcos Baroni e Dra. Silvia Regina Brandalise.



Crédito: Fernanda Sunega

Seguem outras fotos dos eventos que aconteceram durante a SEMEIA 2018:



Atração circense na Praça do Coco



Contação de história na estação ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Compostagem caseira "faça você mesmo"



Exposição abelhas sem ferrão no Taquaral



Laboratório Móvel da Sanasa



Equipe da Saúde no centro falando sobre zoonose



Palestra Poiato Recicla no Ceprocamp



Palestra Poiato Recicla no Poupa Tempo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Exposição no Bosque dos Jequitibás



*Palestra na Unicamp sobre
Campus Sustentável*



*Professores SENAI no uso consciente
da água*



Alunos SENAI no uso consciente da água



Exposição de fotos e doação de mudas



*Parceiros da Unicamp Meio
Ambiente*



*Oficina de brinquedo com materiais sustentáveis no Boldrini
Créditos: Fernanda Sunega*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34241>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34254>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34271>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34216>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34266>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34288>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34273>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34331>

5.11 Oficinas e Audiências do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Campinas

Dando continuidade ao processo participativo do Plano de Manejo da APA de Campinas, foram realizadas reuniões temáticas com a população e com a administração pública.

Em 20 de janeiro foi realizada a Oficina de Planejamento, das 8h às 18h na E.E. Uacury Ribeiro de Assis Bastos, no Jardim Monte Belo. Essa oficina teve como objetivo construir a matriz de planejamento visando o estabelecimento das linhas de ação, responsabilidades e prazos que para

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

compor os Programas de Gestão do Plano de Manejo e contou com 62 participantes.

Foram realizadas também reuniões temáticas para cada programa, com o objetivo de se realizar uma discussão mais aprofundada dos assuntos. Foram eles: Biodiversidade, Recursos Hídricos, Educação Ambiental, Patrimônio, Turismo, Atividades Rurais, Infraestrutura (Saneamento, Habitação e Viário) e Gestão e Governança. Essas reuniões ocorreram de 23 a 28 de março e contaram com a presença de 146 participantes, incluindo representantes dos setores sociais atuantes no território da APA de Campinas (moradores, proprietários e produtores rurais, representantes do Movimento de Moradia e Cidadania, conselheiros do Congeapa, representantes do turismo, representantes do poder público, etc.).



Em 25 de junho foi realizada Audiência Pública apresentando todo o Plano de Manejo da APA de Campinas e contou com a presença de 172 participantes. Decorrente desta audiência foram realizados 4 plantões tira-dúvidas em 4 pontos da cidade (Sousas, Joaquim Egídio, Carlos Gomes e Centro) entre os dias 12 e 17 de julho, seguido por uma nova Audiência Pública realizada em 25 de julho, contando com 137 participantes.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Participantes lotam auditório para discutir Plano de Manejo

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32879>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32822>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33998>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34341>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34423>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34437>

5.12 Campinas participa da COP-Biodiversidade

A convite do Iclei - Governos Locais pela Sustentabilidade, a diretora do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, Ângela Guirao, participou da 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais (23 a 25 de novembro de 2018), programa que integra a 14ª Conferência das Partes da ONU da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 14 CDB), em Sharm El-Sheikh, no Egito.

A Cúpula teve como objetivo acelerar os esforços e mobilizar ações locais e subnacionais para alcançar as metas globais de biodiversidade. Foram apresentados pela Delegação do ICLEI (Belo Horizonte, Campinas, Londrina, Vitória, Cuenca no Equador e da Área Metropolitana do Vale do Aburrá na Colômbia) exemplos de boas práticas e experiências com o objetivo de inspirar outros governos locais a fazerem o mesmo para o cumprimento das metas. Como resultado da 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais foi adotado o “Comunicado de Sharm El-Sheikh para Ação Local e Subnacional para a Natureza e as Pessoas”, que faz um apelo urgente para colaboração e ação em múltiplos níveis para conter a perda da biodiversidade.

Campinas participou de duas mesas redondas sobre os temas: “Integrando a biodiversidade na infra-estrutura no nível local e subnacional” e “Tendências emergentes e inovações”. Nesses eventos, Campinas teve a oportunidade de apresentar os seus programas Reconecta RMC e Interact-BIO, além de divulgar outros projetos como o Geoambiental e o Arquimedes.

O convite do ICLEI à SVDS deve-se à parceria entre as duas entidades e a Agemcamp efetivada por meio do Termo de Cooperação celebrado em outubro de 2017, pela execução do Projeto “Interact-BIO: Ação Integrada

pela Biodiversidade”, do qual Guirao é responsável pela supervisão, coordenação e acompanhamento da execução das ações. Os gastos com a viagem e estadia da diretora foram custeados pelo Iclei.



Delegação do ICLEI América do Sul na 14ª Conferência das Partes da ONU da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 14 CDB)

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35374>

<http://sams.iclei.org/pt/novidades/noticias/arquivo-de-noticias/2018/urgencia-de-cao-multinivel-para-conter-a-perda-da-biodiversidade-e-o-apelo-do-comunicado-de-sharm-el-sheikh.html>

5.13 Apresentação da plataforma Geoambiental no Projeto Rio Des.Cobertos

A exposição interativa Projeto Rio Des.Cobertos mostra o processo de urbanização da cidade e as transformações ocorridas em suas hidrografias originais nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Médio Tietê. Com maquetes em relevo dessas regiões, é possível conhecer uma extensa rede de rios e riachos encobertos por ruas e avenidas.

A apresentação feita pelos técnicos da C-TeIA, Guilherme Nascimento, Vitor Ribeiro e Ricardo Amon, nos dias 22 e 29 de junho, abordou aspectos sobre

as pesquisas que colaboraram para composição dos bancos de dados, as possibilidades de combinações das camadas na plataforma e principalmente alimentar o debate sobre os principais aspectos da urbanização e contexto socioambiental da cidade que possam ser inferidos através da utilização da plataforma, sempre chamando a atenção para os aspectos que podem se relacionar à hidrografia da cidade (fluxos e acúmulo de água visíveis e não visíveis).



Técnicos da C-TeIA apresentam plataforma do Geoambiental na Exposição Rios Des.cobertos

Maiores informações:

<https://campinas.agendacidade.com/sesc-campinas/rios-des-cobertos/>

5.14 Workshop Mobilização para Ordenação e Viabilização de Espaços Urbanos Resilientes

A SVDS participou do Workshop Mobilização para Ordenação e Viabilização de Espaços Urbanos Resilientes, realizado nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2018 e organizado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e pela Prefeitura de São José dos Campos, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Na ocasião, a diretora do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, Ângela Guirao, proferiu a palestra

“Planejamento ambiental e interface com a dinâmica territorial – Campinas/SP”.

5.15 II Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza

Nos dias 09 e 10 de julho de 2018, a SVDS participou do II Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza em Brasília organizado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Gestão (CGEE), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), pela Direção-Geral da Investigação e da Inovação da Comissão Europeia (DG RTD), pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e pelos projetos "Observatório de Inovação das Cidades Sustentáveis" (OICS) e o "Connecting Nature".

O evento reuniu cidades brasileiras e européias, pesquisadores, ONGs, empresas e profissionais para compartilhar experiências, aprender uns com os outros e debater sobre como o planejamento, co-implementação e manutenção de Soluções Baseadas na Natureza podem fazer a diferença para o desenvolvimento urbano sustentável.

Como uma das cidades convidadas, Campinas, representada pela diretora do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável apresentou os programas RECONNECTA RMC e INTERACT-BIO, contando a experiência exitosa dos projetos que abordam de forma regional as questões de recuperação e conservação da fauna e flora.

Em sua segunda edição, o Seminário representou a frutífera parceria entre o Governo Brasileiro e a Comissão Européia através dos "Diálogos Setoriais", ajudando a consolidar uma crescente rede de colaboração internacional em torno das Soluções Baseadas na Natureza com a participação de stakeholders multissetoriais e o apoio do Global Environmental Facility (GEF) e do projeto Connecting Nature.

No âmbito do Projeto GEF Brasil, o Observatório de Inovações para Cidades Sustentáveis (OICS) foi formalmente lançado durante o Seminário e um breve relatório sobre o workshop “Desafios da cidade, soluções associadas e o papel das Soluções Baseadas na Natureza e indicadores para cidades sustentáveis”.



Diretora do Verde e do Desenvolvimento Sustentável apresenta os Programas Reconnecta-RMC e Interact-Bio no II Seminário de Soluções Baseadas na Natureza

5.16 Posse dos novos membros dos Conselhos:

5.16.1 - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas - CONDEMA

Os novos membros deste Conselho, para o biênio 2018/2019, foram empossados no dia 8 de março de 2018, após publicação da portaria nº 89737/2018 no Diário Oficial do Município.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/979462428.pdf#page=12>

5.16.2 - Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Campinas - CONGEAPA

Os novos membros deste Conselho, para o biênio 2018/2020, foram empossados no dia 25 de setembro de 2018, após publicação da portaria nº 91118/2018 no Diário Oficial do Município.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/1726319685.pdf#page=36>

5.16.3 - Conselho de Regulação e Controle Social do Município - ARES/PCJ

Os novos membros deste Conselho, para o biênio 2018/2020, foram empossados no dia 17 de dezembro de 2018, após publicação da portaria nº 91130/2018 no Diário Oficial do Município.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/43669606.pdf#page=8>

5.17 Apresentação no evento “Áreas Verdes Urbanas na Mata Atlântica”

A Coordenadora do Verde, Dra. Ana Paula Pellegrino, palestrou sobre “Estudo de caso de implementação de Plano Municipal para Conservação e Recuperação da Mata Atlântica” contando a experiência de Campinas no desenvolvimento do PMMA consolidado dentro do Plano Municipal do Verde, e como o Município vem atuando na implantação dos programas oriundos do Plano.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

A Apresentação fez parte do painel referente à Mata Atlântica, no evento "Áreas Verdes Urbanas na Mata Atlântica", realizado pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo (CAOPMAHU) do Estado Paraná, em Curitiba no dia 23 de novembro de 2018.



Coordenadora do Verde apresenta o Plano do Verde no evento "Áreas Verdes Urbanas na Mata Atlântica"

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

6. EQUIPE DA SVDS

(Todos as pessoas que nos ajudaram a construir a atividades realizadas ao longo de 2018)

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Supervisora Departamental
Advogada, MSc.

Assessoria de Gabinete - AG

Diego Poggetti
Técnico em Logística

Paulo Roberto Fernandes Estopa
Advogado

Carolina Mamoni Bueno Dias Rosa
Administrativa

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Jana Rafaella Dal Colletto Franco
Pedagoga

Vagner dos Santos
Gestão Pública

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

Marcos Roberto Boni
Advogado

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Aline Ap. B. Pécora
Analista de Processo

Aprendiz

Nathália Ribeiro

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Estagiários

Luis Henrique Alves da Silva
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

Andressa Bonatti Correa
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Iassany Kellen de Carvalho Caetano
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Giancarlo Merini
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESC FM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Janete do Prado Alves Navarro
Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Adelina Barboza de Souza (Chefe de Setor)
Ciências Econômica

Estagiária

Sara Ester de Souza Silva
Estagiária em Ciências Contábeis

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Karla Chaves Rodrigues (Expediente)
Administrativo

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Aprendiz

Bianca Rodrigues dos Santos

Motoristas

Antonio Marcos de Souza

Paulo Roberto Andrade

Pedro Luiz Russo

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)

Engenheiro Civil

Eliana Benedicto

Administrativo

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)

Bióloga. MSc.

Gabriel Dias Mangolini Neves

Engenheiro Ambiental

Geraldo Magela Martins Caldeira

Engenheiro Civil

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Rafaela Bonfante Lançone (Coordenadora)

Geóloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)

Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)

Engenheiro Ambiental

Alexandre Costa

Engenheiro Civil

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Vinicius Leite de Campos Menegale
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Estagiário

Nelson de Gois Monteiro Filho
Estagiário em Engenharia Ambiental

Aprendiz

Andiara Nunes S. B. Ferreira

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Aprendiz

Naiury Suellen R. Oliveira

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental - CSPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)
Letras, Pedagogia e Administração

Luiz Gustavo Merlo
História, Pedagogia e Gestão

Adriane Aparecida Zanetini
Artes e Administrativo

Cláudia Maria Resende Esmeriz
Engenheira Agrônoma e Educadora

Maria Eugênia Mobrize
Assistente Social e Administrativo

Amandi Buzon Rodelli
Biólogo e Especialista em Educação Ambiental

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTeIA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Vitor Moraes Ribeiro
Geógrafo

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Cláudio Pacheco de Oliveira
Geógrafo, Dr.

Juliano Braga (Chefe de Setor)
Ecólogo

Phillip de Souza Cardoso
Engenheiro Ambiental

Carlos Eduardo de Souza Martins
Engenheiro Agrônomo

Maria Stela Belluzzo Prado
Engenheira Sanitarista

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Ana Paula Pellegrino (Coordenadora)
Engenheira Agrônoma, Dra.

Mariana Ferreira Cisotto (Coordenadora anterior)
Geógrafa, Dra.

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Danilo José Alves Peixoto
Engenheiro Agrônomo

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Agrônomo

Sueli Aparecida Thomaziello
Geógrafa, Dra.

Estagiários

Thiago Vinícius de Carvalho
Ciências Biológicas

Natália Aparecida Ruas da Silva
Ciências Biológicas

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário, Dr.

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária, Dra.

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Motorista

Alexandro Wagner de Souza
Operacional

Josiane de Fatima Cruz Silva
Auxiliar Administrativa

Sonia Morelli Justi
Auxiliar Administrativa

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

Rodrigo Antonio Araujo Pires (Chefe de Setor)
Tecnólogo em Gestão Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Adeilton José Soares
Operacional

Claudio Roberto Pires
Operacional

Eliana Santos Ferraz
Bióloga, Dra.

José Manja
Operacional

Marcia Aparecida Felizardo
Operacional

Paulo Martins da Silva
Operacional

Telma Lima Leal Semeão
Operacional

Ana Karina Marangoni Cosive Paula
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
(Chefe de Setor)

Estagiários

Franciele Avelino
Estagiária em Medicina Veterinária

Aprendiz

Maria Alice Chagas de Oliveira

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)
Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

José Carlos Borges (Chefe de Setor)
Geólogo

Adilson Cláudio de Barros
Operacional

Carolina Maria Neves Quadros
Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam
Engenheiro Ambiental

Rodrigo dos Santos Santana
Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça
Agente de Fiscalização

7. GLOSSÁRIO

ABC - Santo André, São Bernardo e São Caetano

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente

APA - Área de Proteção Ambiental

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDL - Certificado de dispensa de licença ambiental

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

Cemaden - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CETESB - Cia. Ambiental do Estado de São Paulo

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EaD - Ensino à Distância

EGDS - Escola de Governo e Desenvolvimento do servidor

EPACA - Encontro de Parlamentares e Ativistas da Causa Animal

EPANB - Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade

FBGA - Fórum Brasil de Gestão Ambiental

FJPO - Fundação José Pedro de Oliveira

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FSB - Fossas Sépticas Biodigestoras

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

GEE - Gases de Efeito Estufa	PM ₂ A - Política Ambiental Municipal
GMC - Guarda Municipal de Campinas	PMEA - Plano de Educação Ambiental
GODC - Gestão de Ocorrência da Defesa Civil	PMVA - Programa Município VerdeAzul
IMA - Informática de Municípios Associados	PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico
JAVA - Junta Administrativa de Valoração Ambiental	PMV - Plano Municipal do Verde
LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine	PPA - Plano Plurianual
MMA - Ministério do Meio Ambiente	PROAMB - Fundo de Meio Ambiente de Campinas
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PRENAC - Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares
OICS - Observatório de Inovações para Cidades Sustentáveis	PSA - Pagamento por Serviços Ambientais
PCS - Programa Cidades Sustentáveis	RMC - Região Metropolitana de Campinas
PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
PLC - Projeto de Lei Complementar	SEMEIA - Semana do Meio Ambiente
PMC - Prefeitura Municipal de Campinas	SID - Sistema de Identificação Digital

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

SISNAMA - Sistema Nacional do
Meio Ambiente

SVDS - Secretaria Municipal do
Verde, Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de
Conduta

TCA - Termo de Compromisso
Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental
em Rede (aplicativo)

ZEE - Zoneamento Ecológico
Econômico

8. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

A Teia da Cidadania Ambiental foi elaborada para, de uma forma amigável e intuitiva, possibilitar ao cidadão conhecer todas as informações ambientais do município a cargo da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para estimular o melhor acesso às informações e fomentar ações de cidadania ambiental em sede local.

Nesta página, encontra-se, dentre outras, as informações atualizadas do licenciamento ambiental; os mapas e os textos produzidos para os planos ambientais municipais; nossos relatórios de atividades; uma biblioteca de legislação ambiental e urbanística; além de links para outros serviços online disponibilizados pela prefeitura.



Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental

<http://ambientecampinas.wixsite.com/cidadaniaambiental>